



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Sessão Solene de Entrega de Títulos Honoríficos, realizada no primeiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, acontecida aos sete de dezembro de dois mil e dezessete, às dezoito horas e trinta minutos, no Teatro Municipal “Dona Zenaide”, localizado na rua Alfredo Bueno, 1151, centro, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. O Sr. Presidente solicitou a presença dos Senhores Vereadores para início da Sessão, sendo feita a chamada pela Senhora Secretária, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, David Hilário Neto, Romilson Nascimento Silva, e Walter Luís Tozzi de Camargo. Deixaram de comparecer os Srs. Cristiano José Cecon, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco e Tais Camellini Esteves. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", e convidando o Vereador Walter Luís Tozzi de Camargo para auxiliar a Senhora Secretária Cássia Murer Montagner na leitura dos títulos e termos, declarou aberta a Sessão Solene, comunicando a todos que a mesma fora previamente convocada para que fosse feita a entrega de Títulos de Cidadania aos Srs. Dra. Maria da Conceição de Oliveira Camilo; Pedro Machado Caldas; Tenente Marcos Viotto; Tenente Renato José de Almeida Chaves Filho; Dr. Ricardo Cardozo de Mello Tucunduva; Padre Milton Modesto; Padre José Siqueira Barbosa; Prof. Beniamino Fabio Di Gioia; Padre Carlos Roberto de Oliveira; Tenente Coronel PM Denilson Natal Colombo; Major PM Adriano Daniel; Capitão PM Luciano Peixoto; Sargento PM Antonio Araújo Cavalcante; Dom Luiz Gonzaga Fecho; Francisco Almeida da Silva; Dr. André Duarte Moreira; Dr. Enrique Garrido Suárez; Dra. Dianelys Sanchez Galvez; Dra. Dayamis Bell Planche; Dr. Oscar Suárez Oviedo; Dra. Elisa Gavilan Sauchay; Dra. Damarys Consuegra Raez. A seguir, o Sr. Presidente solicitou à Senhora Secretária a chamada das autoridades presentes para comporem a Mesa, sendo eles: o Sr. Márcio Gustavo Bernardes Reis, Prefeito do Município de Jaguariúna, Dr. Carlos Eduardo Silas. Araújo, Juiz de Direito da 2ª Vara de Justiça de Serra Negra; Jorge Setoguichi, Presidente da Câmara Municipal de Mogi Mirim, já compunham a Mesa o Sr. Romilson Nascimento Silva, Presidente da Câmara Municipal de Jaguariúna e o Vice Presidente, Sr. Afonso Lopes da Silva. Foi destacada a presença do Dr. Márcio Forli Fortuna, Juiz de Direito da Comarca da Jaguariúna, que se fazia



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

presente, porém por compromissos anteriormente agendado, iria deixar a cerimônia antes de seu término, por isso, não fez parte da mesa. Composta a Mesa, o Sr. Presidente designou uma Comissão para introduzir os homenageados em seus lugares de honra. Comissão composta pelos Senhores Vereadores: Ângelo Roberto Torres e David Hilário Neto. Foram introduzidos em seus lugares os Srs.: Dra. Maria da Conceição de Oliveira Camilo; Tenente Marcos Viotto; Tenente Renato José de Almeida Chaves Filho; Dr. Ricardo Cardozo de Mello Tucunduva; Padre Milton Modesto; Padre José Siqueira Barbosa; Prof. Beniamino Fabio Di Gioia; Padre Carlos Roberto de Oliveira; Tenente Coronel PM Denilson Natal Colombo; Major PM Adriano Daniel; Capitão PM Luciano Peixoto; Sargento PM Antonio Araújo Cavalcante; Dom Luiz Gonzaga Fechio; Francisco Almeida da Silva; Dr. Enrique Garrido Suárez; Dra. Dianelys Sanchez Galvez; Dra. Dayamis Bell Planche; Dr. Oscar Suárez Oviedo; Dra. Elisa Gavilan Sauchay; Dra. Damarys Consuegra Raez. Deixaram de comparecer os Homenageados, Srs. Pedro Machado Caldas e Dr. André Duarte Moreira. Composta Mesa, e os Homenageados ocupando seus lugares, o Sr. Presidente convidou a todos os presentes para a execução do Hino Nacional e a seguir do Hino do Município de Jaguariúna. Executados os Hinos, o Sr. Presidente determinou à Sra. Secretária, Cássia Murer Montagner, a leitura do Currículo da Sra. Dra. Maria da Conceição de Oliveira Camilo, homenageada com o Título de “Cidadã Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 256, de 14 de dezembro de 2016, de autoria do Vereador David Hilário Neto: “Maria da Conceição de Oliveira Camilo. Nascida em 10 de dezembro de 1956, filha única, na cidade de Recife – Pernambuco, onde cresceu e estudou até a graduação em Medicina, porém, toda a sua história profissional ocorreu em Campinas, Indaiatuba, Jaguariúna, Pedreira, Mogi Mirim e Hortolândia. Casada, 2 filhas, 1 neto e 1 neta. A Universidade foi o espaço que proporcionou a sua graduação e é onde continua buscando saberes para agregar à sua vida profissional. Em 1977 entrou para a Faculdade de Ciências Médicas do Estado de Pernambuco. Durante a aula de boas-vindas, o reitor salientou que a proposta da Instituição era de formar médicos para atender às necessidades do interior do Estado, e portanto, seriam médicos generalistas. Durante o período do curso, fez cursos extracurriculares, estágios, monitorias, intercâmbio com outras universidades, hospitais e pesquisa científica, que contribuíram muito para a sua vida profissional. Concluiu o curso em 1982, período este que o militarismo governava nosso país e o movimento estudantil era fortemente perseguido. No entanto, eles, recém



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

formados, estavam ávidos para contribuir com a desafiadora proposta de trabalhar no interior do Estado que era muito carente de médicos. Iniciou sua caminhada profissional em 1983 na Campclínicas, e ingressou na Prefeitura do Município de Jaguariúna, atuando como médica no Ambulatório de Clínica, Coordenadora e Plantonista do Pronto Atendimento, Coordenadora da Clínica Médica, Diretora da Atenção à Saúde, Médica do programa “Melhor em Casa”, Coordenadora da Comissão de Óbito do Município e Diretora de Vigilância em Saúde. Trabalhando também na: SECONCI, Golden Cross, Prefeitura do Município de Pedreira, Santa Casa de Mogi Mirim, Prefeitura de Hortolândia e MEDCLINICA. Fez diversos Cursos de Extensão, em Geriatria, Saúde da Família, Terapias Alternativas, Vigilância Sanitária, Epidemiológica, Gestão do Programa de DST/HIV/AIDS e HEPATITES VIRAIS, Multiplicadora da Capacitação para a realização do Teste Rápido para HIV, SÍFILIS e HEPATITES VIRAIS, entre outras realizadas pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo e Ministério da Saúde. Cursando “Gestão da Clínica nas regiões de Saúde”, realizou vários trabalhos científicos, entre eles, “Caso Clínico “Cisto do Lobo Superior do Pulmão Direito”; Implantação do Protocolo da consulta de pré natal pela Enfermeira na UBS; Prevenção das DSTs/HIV/AIDS – Uma intervenção possível Implantação do Fluxograma de Atendimento de Dengue – Uma Estratégia Intersetorial. Doutora Conceição faz parte da história de Jaguariúna, com muito trabalho e grande competência. Por todo o trabalho que vem realizando, pelos grandes amigos que fez, pelas vidas que cuidou, ela merece, com certeza, a honra de ser ‘Cidadã Jaguariunense’”. A seguir, o Sr. Presidente determinou a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadã Jaguariunense à Ilustríssima Senhora Dra. Maria da Conceição de Oliveira Camilo. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título à Homenageada, convidando o Vereador David Hilário Neto, autor do Projeto para fazê-lo. A seguir, seria lido o Currículo do Jovem Pedro Machado Caldas homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 257, de 22 de março de 2017, de autoria do Vereador David Hilário Neto, porém na ausência do mesmo, o Sr. Presidente, visto compromisso do homenageado em mais uma cerimônia e por isso deixaria aquela sessão mais cedo, determinou ao Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo a leitura do Currículo do Sr. Tenente Coronel PM Denilson Natal Colombo, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense” outorgado pelo Decreto Legislativo nº 265, de 22 de novembro de 2017, de autoria da Vereador Romilson Nascimento Silva: “Denilson Natal Colombo é natural de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Pirassununga, tem 46 anos, é casado com Andreza Cristina Pegoraro, e é pai de Giovani Pegoraro Colombo de 10 anos. É filho de Fioravante Colombo e Vilma Aparecida Botteon Colombo. 28 anos e 11 meses é o seu tempo de serviço na Polícia Militar, e, hoje, ele Coronel PM, tendo servido nos seguintes Batalhões: 13º BPM/M São Paulo; 36º BPM/I Limeira; 48º BPM/I Sumaré; 10º BMP/I Piracicaba e 26º BPM /I Mogi – Guaçu, desde 08 de junho de 2017. Já recebeu várias medalhas, certificados e títulos nesse seu tempo de serviço militar, sendo: Certificado de amigo do 13º Regimento de Cavalaria Montada do Exército Brasileiro. Na sua formação acadêmica possui Bacharelado e mestrado em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública na Academia de Polícia Militar do Barro Branco e Centro Altos Estudos de Segurança, respectivamente. Possui, ainda, Curso de Italiano e Curso da Federação Paulista de futebol amador; Curso de Direitos Humanos pela Prefeitura Municipal de São Paulo, entre outros Cursos de Especialização na Polícia Militar. Diante do exposto, podemos perceber que o Coronel Denilson é um grande homem, não só pelo tempo de serviço prestado à PM, por todos os méritos que recebeu, mas pela sua forma de enfrentar os problemas a ele apresentados, da sua maneira de lidar com as piores situações, do seu modo de resolver os problemas que, diariamente, lhe aparecem. É um grande homem, porque além de comandar todo um batalhão com galhardia e força, sabe ser um bom marido e um excelente pai, sabe viver a sua vida fazendo o bem e buscando o melhor para a coletividade. Esta honraria é apenas uma homenagem a uma pessoa que cuida do bem comum e da segurança de todos.” A seguir, foi feita a Leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Tenente Coronel PM Denilson Natal Colombo. Em seguida, o Sr. Presidente entregou o Título ao Homenageado, sendo ele o autor do Projeto. A seguir, o Sr. Presidente determinou à Sra. Secretária, Cássia Murer Montagner a leitura do Currículo do Sr. Tenente Marcos Viotto homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 258, de 10 de maio de 2017, de autoria do Vereador David Hilário Neto: “Marcos Cezar Terim Viotto: Nascido em 05 de maio de 1971, Município de Jesuítas/PR. Casado, dois filhos. Depois de 27 anos dedicados à corporação, o Tenente Marcos Viotto, agora aposentado, afirmou que sai com a sensação de dever cumprido e que se dedicará à família e a outros projetos pessoais. ‘Vou deixar de conviver com grandes pessoas que contribuíram para a minha carreira. Na Polícia Militar de São Paulo, passei grande parte de minha vida. Hoje, afirmo com orgulho justo e sem medo de equívoco, que a Polícia Bandeirante é uma



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

das melhores do Brasil, não por si própria, mas pelos valorosos homens e mulheres que a compõe.’ Jovem, iniciou sua carreira em março de 1990, no curso de formação de soldados no município de Atibaia; foi trabalhar no município de Amparo e em 1992 foi movimentado, a pedido, à cidade de Pedreira. Em 31 de novembro de 1998, apresentou-se à Escola Superior de Sargento, indo trabalhar na sede do 26º BPMI (Batalhão Polícia Militar Interior). Em 26 de dezembro de 2005, veio trabalhar em Jaguariúna, onde permaneceu até sua reforma. Soldado em 1990, cabo em 1994, 3º sargento em 1998, 2º sargento em 2009, 1º sargento em 2011, subtenente em 2016 e em janeiro de 2017, passaria a 2º tenente. Em todos esses anos de trabalho, Viotto acumulou boas e más experiências. Apesar de todas as dificuldades e perigos que envolvem a profissão, Viotto nunca pensou em abandonar a carreira ao longo de sua trajetória. Disse que para ser policial é preciso estar comprometido com o trabalho, com a cidade e com a sociedade. Ele tem que estar presente para que possa dar sua contribuição. Viotto se emociona ao falar da família, em especial de sua esposa, que o acompanha durante todo esse tempo. ‘Convivemos com coisas boas e difíceis, mas sinto orgulho de ver meus filhos crescerem e poder chegar até aqui bem de saúde e psicologicamente. Espero agora estar mais presente junto à família’. O Tenente se sente também muito gratificado com o dever cumprido; durante este período na PM, fez muitas amizades e tem certeza que isso vai ficar, como também, a consideração e sensação do bom serviço prestado. Oferecer um Título de Cidadania será, no mínimo, uma forma de agradecer todo trabalho corajoso, admirável, respeitável e competente, que o senhor Tenente Marcos Viotto, prestou aos diversos Municípios por onde passou e, principalmente, a este Município, que sente muito orgulho por tê-lo em nosso meio.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Tenente Marcos Viotto. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do título ao Homenageado, convidando o Vereador David Hilário Neto, autor do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo a leitura do Currículo do Sr. Tenente Renato José de Almeida Chaves Filho homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 259, de 16 de agosto de 2017, de autoria do Vereador Ângelo Roberto Torres: “Renato José de Almeida Chaves Filho, conhecido como “Tenente Renato” reside na cidade de Jaguariúna há 31 anos. Em 1986 assumiu o comando da Polícia desta cidade até meados de 1994. Em 2001 retornou ao comando da Polícia Militar da cidade permanecendo até 2005. Em



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

2009 assumiu o comando da Guarda Municipal de Jaguariúna permanecendo até janeiro de 2013. Durante esse período participou da criação do Conselho de Segurança da cidade de Jaguariúna. Também implantou o Programa Educacional de Resistência às Drogas e Combate a Violência nas escolas públicas e privadas do município. Também mantém um Programa radiofônico, na Rádio Cidade das Águas e Estrela FM, onde divulga as ocorrências policiais, sempre com a intenção de comunicar e orientar à comunidade, bem como prestando informações e dicas de segurança para a proteção física e patrimonial dos munícipes. Foi instrutor dos cursos de formação das policiais militares e guardas municipais que atuam em toda a nossa região. Participou da criação do canil, do patrulhamento com bicicletas, ronda escolar e do grupo de ações táticas da Guarda Municipal de Jaguariúna. Atualmente, exerce a função de diretor de segurança da cidade de Jaguariúna, sendo responsável pelos trabalhos da Guarda Municipal, Bombeiros, Defesa Civil e Vigilantes Patrimoniais. O Tenente sempre pautou pelo policiamento comunitário, integrado à comunidade com suas forças de paz, bem como tem contribuído de forma significativa para o serviço de segurança pública da cidade de Jaguariúna.” Em seguida, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Tenente Renato José de Almeida Chaves Filho. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do título ao Homenageado, convidando o Vereador Ângelo Roberto Torres autor do Projeto para fazê-lo. A seguir, aconteceu a apresentação do Grupo Musical “Trio Sarapalha”, com a música “Aquarela”, de autoria de Toquinho. A seguir, o Sr. Presidente determinou à Sra. Secretária, Cássia Murer Montagner, a leitura do Currículo do Sr. Dr. Ricardo Cardozo de Mello Tucunduva, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 260, de 22 de novembro de 2017, de autoria do Vereador Romilson Nascimento da Silva: “Ricardo Cardozo De Mello Tucunduva, Nasceu em São Paulo, tem 69 anos. É casado e pai de três filhos. cursou a Faculdade de Direito do Largo São Francisco. Tem Curso de Extensão Universitária em Administração, é Mestre em Direito Processual Penal e Doutor em Filosofia do Direito. Ingressou no Ministério Público como estagiário, e foi galgando postos de Promotor Público substituto, Promotor, em várias Promotorias da Capital e outras cidades. Foi Procurador de Justiça e eleito membro do Órgão Especial do Colégio de Procuradores de Justiça, foi membro da Comissão de Direito Penal, Processo Penal e Execuções Penais. Na Magistratura foi Juiz do Segundo Tribunal de Alçada Civil, Juiz do Tribunal de Alçada Criminal; Desembargador do Tribunal



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

de Justiça; foi Desembargador Presidente de várias Câmaras Criminais, extraordinárias e especiais do Estado de São Paulo, na Capital e em outras cidades, entre elas Jaguariúna, como Desembargador Coordenador da 54ª Circunscrição Judiciária e, ainda, foi Membro do Conselho Superior da Magistratura. No Poder Executivo foi Coordenador de Polícia da Secretaria da Segurança Pública do Estado de São Paulo e Secretário do Conselho Superior de Polícia. É Professor em várias faculdades de Direito no Estado, e Professor Efetivo da Academia de Polícia de São Paulo, desde 1982, onde participou de diversas Bancas de Concurso, proferiu várias palestras em Cursos Superiores de Polícia, participou de Bancas de Monografias, foi professor Orientador de Monografia no Curso Superior de Polícia, entre outros. Em decorrência de suas atividades profissionais tem participado de programas de televisão e tem proferido palestras, na Capital e em varias cidades do interior do Estado, levando todo seu conhecimento às pessoas. Por seu carisma e sabedoria, pelo seu modo de ser que conquista a todos, já recebeu várias condecorações, entre elas Colar de Mérito Judiciário, títulos honoríficos, medalhas, ordem de méritos, entre outras, em cidades do interior onde atua e na Capital do Estado. Além de tudo o que já ouvimos, Dr. Ricardo realiza, ainda, diversas outras atividades, em Academias e Institutos, em cursos e congressos que preside e coordena, levando todo seu conhecimento a tantos que o procuram. Tem diversos Livros e Artigos Publicados que auxiliam a vida de todos, como o Manual de Defesa do Consumidor, onde foi Coordenador – Geral; escreveu o Manual Prático de Apuração do Crime de “Embriaguez ao Volante”, o Manual Prático de Polícia Judiciária Eleitoral entre tantos outros escritos que muito contribuem para a vida de estudantes de Direito, de policiais, e de toda a população. O Currículo do Desembargador Ricardo Cardozo de Mello Tucunduva é extenso, nem conseguimos expressá-lo por inteiro aqui, mas sabemos da sua importância para a Justiça do país, e do quanto todo seu conhecimento faz a tantos crescerem. Por tudo isso ele faz jus a esta honraria.”

A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Dr. Ricardo Cardozo de Mello Tucunduva. A seguir, o Sr. Presidente entregou o Título ao Homenageado, sendo ele o autor do Projeto, convidando para fazê-lo, também, o Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, Márcio Gustavo Bernardes Reis, amigo pessoal do homenageado. A seguir, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo a leitura do Currículo do Sr. Padre Milton Modesto homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 261, de 22



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

de novembro de 2017, de autoria do Vereador Alfredo Chiavegato Neto: “Milton Modesto: Nascido em 1966, e teve sua vocação despertada em 1984, quando fez sua catequese de primeira comunhão, já com 18 anos. Fez os encontros vocacionais de discernimento em Campinas. Morou em Pedreira e foi ordenado diácono em 1999, na catedral de Nossa Senhora do Amparo e ordenado presbítero em 1999 – em Santo Antonio de Posse, por Dom Francisco José Zugliani. Foi designado para a Paróquia de São João Batista, em Amparo, onde ficou por 8 anos. Depois foi transferido para a Paróquia de Santa Cruz, em Mogi Mirim onde substituiu o Cônego Pe. Clodoaldo Nazarenos de Paiva. De Mogi Mirim, foi designado para a Paróquia de Santa Maria quando tomou posse no dia 02 de setembro de 2012, com uma provisão de 6 anos. Padre Milton é um homem que, de forma generosa, soube ouvir o apelo de Deus e colocou-se todo inteiro a serviço do seu povo. Enviado para evangelizar o povo de Deus, hoje presta seu serviço na Paróquia de Santa Maria, dando um novo sentido à vida das pessoas por meio da celebração eucarística. Ser padre é assumir a missão de Jesus, de ser o Bom Pastor para as suas ovelhas, para apascentar aqueles que estão necessitados de resgate, de cura, de libertação, de orientação, de luz. É assim que age Padre Milton em sua Comunidade. Ele é um Pai, que tem uma orientação, uma proposta de vida, um rumo seguro a indicar. Esse pai não foge quando há perigo para a vida dos filhos, não os deixa órfãos, mas é capaz até de dar a própria vida para que vivam. Padre Milton é um homem de profunda intimidade com o Senhor, que se lança pela fé, ao serviço do povo de Deus. Ele é um sacerdote, na origem da palavra, pois sacia dos dons do céu, alimenta da graça de Deus, satisfaz a fome do alimento espiritual. Ele dispõe de sua vida gratuita, alegre e generosamente a cada dia como dom a serviço da vida de todos. Diante do exposto, acredito ser justa esta homenagem que prestamos ao Padre Milton, que conduz nosso povo nos caminhos do amor e da fraternidade, na Paróquia de Santa Maria.” Em seguida, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Padre Milton Modesto. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando o Vereador Alfredo Chiavegato Neto, autor do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou à Sra. Secretária, Cássia Murer Montagner, a leitura do Currículo do Sr. Padre José Siqueira Barbosa homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense” outorgado pelo Decreto Legislativo nº 262, de 22 de novembro de 2017, de autoria do Vereador Ângelo Roberto Torres: “Padre José Siqueira Barbosa, nasceu em 1963, em Minas Gerais – MG e em 1995 entrou para o Seminário.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Foi ordenado diácono em 2005, e no ano seguinte foi designado Administrador da Paróquia Conceição de Nova Aparecidinha e, posteriormente, empossado Pároco dessa mesma Paróquia. Em 2008, Padre José foi designado Assessor Eclesiástico do Centro de Orientação Familiar, e em abril de 2013, foi transferido à Diocese de Amparo, onde atuou, inicialmente, na Paróquia Santa Cruz, em Mogi Mirim, e no dia 29 de outubro de 2013, foi transferido para a Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Jaguariúna –SP, onde se encontra até os dias de hoje. Entre as suas várias funções, é Assessor Eclesiástico do Apostolado da Oração, movimento de devoção ao Sagrado Coração de Jesus, no qual se dedica com muito amor. Padre José Siqueira é uma bênção, em especial para sua comunidade, que cresce unida e na fé. Muitos não conhecem a dimensão do tamanho da graça que recebemos de Deus ao ter um sacerdote ao nosso lado, especialmente, o Padre José, que é munido de uma humildade ímpar, de uma simplicidade que remete à simplicidade de Jesus, afinal, ao serem ordenados, os sacerdotes assumem agir “in persona Christi”, ou seja, são, para nós, representantes do próprio Cristo. Assim sendo, durante a ordenação de todo sacerdote, há dois momentos importantes: a imposição das mãos do bispo e a unção das mãos do então padre. Ao receber o óleo nas palmas de suas mãos, o sacerdote assume quatro dimensões importantes: acolher, abençoar, oferecer e consagrar. Padre José Siqueira Barbosa assim age em todo o momento de sua vida sacerdotal. Ele acolhe com carinho todas as pessoas, independente de sua cor, raça, classe social; abençoa a cada um que passa pelo seu caminho; oferece toda sua vida, dia a dia, ao Pai e aos irmãos e irmãs; e consagra, também sua vida, mas, mais que isso, consagra o Cristo no altar, Aquele que nos traz a vida plena. Padre José Siqueira Barbosa é um instrumento de Deus pra nós, riqueza nos dada pela Igreja, e esta honraria que hoje concedemos e é nossa maneira de demonstrar nossa gratidão por dedicar sua vida ao povo de Deus, em especial na Comunidade Paroquial Sagrado Coração de Jesus, que tem sua matriz no bairro João Aldo Nassif.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Padre José Siqueira Barbosa. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando o Vereador Ângelo Roberto Torres, autor do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo a leitura do Currículo do Sr. Prof. Beniamino Fabio Di Gioia, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 263, de 22 de novembro de 2017, de autoria do Vereador Afonso Lopes da Silva:



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

“Beniamino Fabio Di Gioia: atuou por 8 anos em áreas técnicas na indústria eletroeletrônica e automobilística. Foi professor, coordenador de escola e, há 10 anos, ocupa o cargo de diretor na Escola SENAI de Jaguariúna. Brasileiro, descendente de italianos, filho mais velho de quatro irmãos, hoje com 44 anos, nasceu e cresceu no bairro Tatuapé, na cidade de São Paulo. Frequentou o ensino fundamental e médio em escolas públicas, sendo o ensino superior cursados no período noturno para conciliar o trabalho com os estudos. Iniciou sua vida profissional aos catorze anos quando ingressou, como menor aprendiz no SENAI, onde cursou eletrônica. Formado em engenharia de automação e controle, e pós-graduado em gestão estratégica de instituição de ensino profissional e tecnológico, é também, técnico em eletrônica e mecatrônica. Foi militar por um ano e quatro meses, prestando serviços de manutenção em veículos leves e pesados, obtendo diploma de honra ao mérito por bons serviços prestados. Durante o serviço militar que despertou sua vocação para o ensino. Há 21 anos atuando no SENAI-SP, foi professor, coordenador de escola e, há 10 anos ocupa o cargo de diretor. Casado com Carla Oliveira e pai de dois filhos: Caio de 13 anos e Gabriella de 07 anos, estabeleceu-se com sua família em Jaguariúna em 2007. Um de seus objetivos no município foi a implantação da unidade SENAI, trabalho que, ciente da capacidade de transformação humana e social, realiza com dedicação, amor e comprometimento. Hoje a Escola SENAI de Jaguariúna acumula as melhores notas do Brasil, nas duas últimas edições de exame nacional do SAEP (serviço de avaliação do ensino profissional). Sente-se agradecido pelo acolhimento de Jaguariúna e busca, no seu dia-a-dia, contribuir para desenvolvimento da cidade por meio de qualificação, estímulo ao pensamento crítico e consciência ambiental.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Prof. Beniamino Fabio Di Gioia. Em seguida, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando o Vereador Afonso Lopes da Silva, autor do Projeto para fazê-lo. Em seguida, foi feita a apresentação do Grupo Musical “Trio Sarapalha”, com a música “Chão de giz”, de autoria de Zé Ramalho. A seguir, o Sr. Presidente determinou à Sra. Secretária Cássia Murer Montagner, a leitura do Currículo do Sr. Padre Carlos Roberto de Oliveira homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 264, de 22 de novembro de 2017, de autoria do Vereador David Hilário Neto. “Padre Carlos Roberto de Oliveira: Jesus chamou para apóstolos ‘aqueles que Ele quis’, depois de passar a noite em oração. A Igreja viu nisso o chamado ao sacerdócio e também às



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

outras formas de vida religiosa. É Jesus quem chama o jovem à vida sacerdotal, o que não é fácil. A vida religiosa exige muitas renúncias para ser “todo de Deus”, estar a serviço do Seu Reino para a edificação da Igreja. A palavra “vocação” vem do latim ‘vocare’, que quer dizer ‘chamar’. Deus põe no coração do jovem esse desejo de servi-lo radicalmente, indiviso, ‘full time’, em tempo integral, sem divisão, e sentindo esse chamado no coração, o jovem Carlos Roberto de Oliveira, aos 18 anos se mudou para a cidade de Amparo, interior de São Paulo. Já instalado em Amparo, o jovem Carlos sem fazer idéia do que a vida lhe reservava, iniciou sua vocação ao sacerdócio na Catedral daquela cidade, catequizando jovens para a Crisma. Ingressou no Seminário da Diocese, e fez sua pastoral vocacional na Paróquia Santa Maria na cidade de Jaguariúna. Em 2013 foi ordenado diácono, fazendo seu trabalho na Paróquia de Santa Maria. Foi ordenado Padre em 2014 e foi destinado a ser Vigário na mesma Paróquia. Em 2014 foi nomeado Administrador Paroquial na Paróquia Beata Irmã Dulce; em 2017 foi nomeado Pároco daquela Paróquia, e, desde então, tem desenvolvido vários trabalhos naquela comunidade Paroquial, dentre eles, a implantação de novas pastorais, como a Pastoral da Sobriedade, Pastoral Familiar, Pastoral da Comunicação; reforma da Comunidade São Judas Tadeu; construção de salas de catequese, e um trabalho maravilhoso que faz de evangelização com os jovens da Paróquia; ele tem muitos outros planos que pretende colocar em prática, em prol do bem comum. Padre Carlos está há poucos anos na vida Sacerdotal, porém, a dedicação de corpo e alma para cuidar do seu rebanho religioso, nos dá a impressão de que ele está no nosso meio há muito tempo. Homem de muita fé, de muito amor ao próximo; amante da natureza, apaixonado pelas orquídeas, com leveza nas palavras, sempre proporciona a todos que tem o prazer da sua companhia, momentos de profundas reflexões nas orações, nas homilias, nas conversas descontraídas, enfim, nas atitudes do seu dia a dia, transformando tudo isso em imensurável exemplo de amor a Deus e amor ao próximo, e isso por si só, já o torna mais do que merecedor desse título de Cidadão Jaguariunense. Um Município que ele escolheu para ser seu de coração, e que o recebeu de braços abertos, para nossa alegria e nossa paz.” Em seguida, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Padre Carlos Roberto de Oliveira. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando o Vereador David Hilário Neto, autora do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo a leitura do Currículo do Sr. Major PM Adriano Daniel homenageado



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

com o Título de “Cidadão Jaguariunense” outorgado pelo Decreto Legislativo nº 266, de 22 de novembro de 2017, de autoria do Vereador Romilson Nascimento Silva. “Major Adriano Daniel: Natural de São Paulo, nascido em 16 de dezembro de 1972, casado, dois filhos. Em 1992, com 19 anos, ingressou na Academia de Polícia Militar do Barro Branco (Curso de Formação de Oficiais). Concluindo o Curso de Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública, foi declarado Aspirante a Oficial. Exerceu suas atividades no 19º Batalhão de Polícia Militar da Capital, zona leste de São Paulo, promovido a 2º Tenente da Polícia Militar. Comandou o 2º Pelotão de Polícia Militar, no Município de Santa Rita do Passa Quatro, promovido a 1º Tenente da Polícia Militar, recebeu o título de cidadão honorário Santarritense, outorgado pela Câmara Municipal pelos relevantes serviços prestados em Santa Rita do Passa Quatro. Fez curso Especial de Prevenção às Drogas e à Violência, PROERD, sendo 1º colocado. cursou Bacharel em Direito pelas Faculdades Integradas de São Carlos e já, em 2004, foi habilitado no Exame de Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). Em 2008, concluiu o Curso de Especialização em “Direito Penal e Processo Penal” pós graduação/MBA “Lato-Sensu”. Foi promovido ao cargo de Capitão da Polícia Militar. Em 2011, foi classificado para comandar a 2ª Companhia, Município de Casa Branca. Recebeu as seguintes medalhas pelos relevantes serviços prestados: Medalha Heróis do Brasil; Medalha Cinquentenário das Forças de Paz da ONU; Medalha da Sociedade Veteranos de 32 – M.M.D.C; Medalha do Jubileu de Prata; Medalha Constitucionalista Esplendor de São Miguel. Foi aprovado para o Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais, que habilita o Capitão da Polícia Militar a ser promovido ao Cargo de Major da Polícia Militar. Concluiu o Programa de Mestrado, pós graduação, ‘Stricto Sensu’, pelo Centro de Altos Estudos da Polícia Militar (CAES), recebendo o título de Mestre em Ciências Policiais de Segurança e Ordem Pública, tendo sua dissertação como tema: ‘Prevenção à Pedofilia pela Internet’. Em 2017, foi promovido a cargo de Major da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Atualmente, está na função de Subcomandante no 26º Batalhão de Polícia Militar do Interior, com sede em Mogi Guaçu, que abrange o Município de Jaguariúna. Diante desse currículo vemos o quanto Major Adriano Daniel é dedicado às funções que exerce na Polícia Militar. Sempre preocupado em aprender, buscando aperfeiçoar-se para exercer melhor seu trabalho na Polícia Militar, que tem o objetivo maior de proteger à população.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Major PM Adriano Daniel. Em seguida, o Sr.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Presidente entregou o Título ao Homenageado, uma vez ser autor do Projeto. A seguir, o Sr. Presidente determinou à Secretária Cássia Murer Montagner, a leitura do Currículo do Sr. Capitão PM Luciano Peixoto, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense” outorgado pelo Decreto Legislativo nº 267, de 22 de novembro de 2017, de autoria do Vereador Romilson Nascimento Silva: “Capitão Luciano Peixoto: É natural de Esteio, RS, nascido em 18 de agosto de 1972, tem 45 anos, é divorciado, filho de Adão Gonçalves Peixoto e Sônia Maria Peixoto. Formado na Academia de Polícia Militar do Barro Branco, em São Paulo (1991-1996), é também Bacharel em Direito pela Universidade Bandeirante e Especialista em Direito Penal pela Escola Superior do Ministério Público do Estado de São Paulo; Especialista em Direito Processual Penal pela Escola Superior da Magistratura de São Paulo e Especialista em Direito Constitucional e Direito Administrativo pela Escola Paulista de Direito. Trabalhou no 3º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana, na Zona Sul de São Paulo durante 15 anos; no 37º Batalhão de Polícia Militar do Interior, em 2001, e desde 2012 está trabalhando no 26º Batalhão de Polícia Militar do Interior, onde desempenhou suas funções na cidade de Itapira, em 2012; em Mogi Mirim, Pedreira e Holambra desde 04 de agosto de 2016. Em agosto de 2016 veio para Jaguariúna ao assumir o Comando da 2ª Companhia de Polícia Militar, que compreende as cidades de Jaguariúna, Mogi Mirim, Pedreira e Holambra. O Capitão Luciano exerce seu trabalho na Polícia Militar com muita competência, com muita justiça, pois é um homem sábio e correto. Está sempre preocupado com o bem de toda sua Corporação, pois sabe que quando o PM é valorizado, toda sociedade é valorizada.” Em seguida, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Capitão PM Luciano Peixoto. A seguir, o Sr. Presidente entregou o Título ao Homenageado, uma vez ser autor do Projeto. A seguir, houve mais uma apresentação do Grupo Musical “Trio Sarapalha”, com a música “The sound of the silence”, de Simon and Garfunkel. A seguir, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Walter Luiz Tozzi de Camargo a leitura do Currículo do Sr. Sargento PM Antonio Araújo Cavalcante, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense” outorgado pelo Decreto Legislativo nº 268, de 22 de novembro de 2017, de autoria da Vereador Romilson Nascimento Silva: “Antonio Araújo Cavalcante: Filho de João Evangelista Cavalcante e Maria Araújo Cavalcante, é natural de Guarulhos, casado e pai de 04 filhos. Formado em Tecnólogo de Polícia Ostensiva e Preservação da Ordem Pública, na Escola Superior de Sargento da Polícia Militar do Estado de São Paulo, o Sr.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Antonio Araujo ingressou aos 18 anos, em 1987, na Força Aérea Brasileira onde serviu por um ano na Base Aérea de Cumbica, em São Paulo; em março de 1988, ingressou nas fileiras da Instituição Polícia Militar do Estado de São Paulo, onde iniciou sua carreira de soldado no 4º BPM/I pelo município de Bauru SP. Trabalhou no 15º BPM/M, no município de Guarulhos, SP, no 1º BPTRAN em São Paulo, no Copom – Centro de Operações da Polícia Militar de São Paulo. Em 1990, no 36º BPM/I, em Limeira, foi promovido a Graduação de Cabo PM. Em 2011, foi transferido para o 26º BPM/I, em Mogi Guaçu, no município de Itapira; lá foi convocado para frequentar o Curso Superior de Tecnólogo de Polícia Ostensiva e Preservação da Ordem Pública, pela escola Superior de Sargentos, onde foi promovido à Graduação de 3º Sargento. Em 2015, foi transferido no 10º BPM/I, no município de Piracicaba. Posteriormente, regressou para o 36º BPM/I, em Limeira, onde foi promovido a 2º Sargento PM, e foi transferido para o 26º BPM/I, em Mogi Guaçu. O 2º Sargento da PM e Comandante do 1º Pelotão da PM de Jaguariúna, Antonio Araújo Cavalcante escolheu esta cidade, como sua cidade para residir; encerrar a carreira na Polícia Militar, e daí, então, desfrutar de uma merecida aposentadoria, aproveitando todos os benefícios que este Município pode lhe proporcionar como forma de gratidão, por tudo que tem feito para o nosso bem. Jaguariúna inteira é imensamente grata por toda dedicação e trabalho incansável que o Sr. Antonio Araujo se dispôs ao Município, durante sua carreira Militar e, portanto, oferecer um título de cidadania, nada mais é do que agradecer, com toda honraria que ele merece.” Em seguida, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Sargento PM Antonio Araújo Cavalcante. A seguir, o Sr. Presidente entregou o Título ao Homenageado, uma vez ser autor do Projeto. A seguir, o Sr. Presidente determinou à Sra. Cássia Murer Montagner a leitura do Currículo do Reverendíssimo Senhor Dom Luiz Gonzaga Fechio, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 269, de 22 de novembro de 2017, de autoria dos Vereadores Ângelo Roberto Torres e Luiz Carlos de Campos: “Dom Luiz Gonzaga Fechio: É do clero diocesano de São Carlos/SP. Recebeu os sacramentos de sua iniciação cristã na cidade de Matão/SP, onde nasceu. Com quinze anos ingressou no Seminário Menor Diocesano, em São Carlos. Foi ordenado diácono na Catedral São Carlos Borromeu, em São Carlos, em 22 de abril, e em 14 de dezembro recebeu a ordenação presbiteral, na sua paróquia de origem. Ambas em 1990, pela imposição das mãos de Dom Constantino Amstalden. Iniciou oficialmente sua



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

missão na Arquidiocese de Belo Horizonte, como Bispo auxiliar, em 2 de abril de 2011, sendo designado para Contagem, Betim e mais onze municípios, num total de 80 paróquias e uma população estimada em um milhão e meio de habitantes. Em abril de 2014, foi designado como Bispo referencial para a Pastoral do Menor em âmbito Nacional. Dom Luiz é membro da Comissão Episcopal Pastoral para o Serviço da Caridade, Justiça e Paz da CNBB, no quadriênio 2016-2019. Dom Luiz Gonzaga teve sua vida pautada em diversas atribuições, homem de Deus que trabalha junto com o povo sem medir esforços, e, diante da dedicação, humildade, simplicidade, caridade e alegria, percorreu e conheceu a realidade das Comunidades por onde passou, distribuindo suas bênçãos e sempre buscando, incansavelmente, atingir a meta proposta por Deus e revelar o verdadeiro sentido de sua existência. Sentimos imensamente agradecidos pela vocação que Deus colocou em seu coração recebendo o chamado do Espírito Santo. Disse uma vez o Papa Francisco durante uma homilia: ‘Porque não somos sacerdotes para nós mesmos e a nossa santificação é intimamente ligada à do nosso povo, a nossa união à sua união’, e vemos nas atitudes de Dom Luiz Gonzaga que sua vida é do povo, para o povo de Deus. Por isso o desejo: ‘Que seu caminho seja brando a teus pés, o vento sopra leve em teus ombros, que o sol brilhe cálido sobre a tua face, as chuvas caem serenas em teus campos, e que o Senhor te guarde na palma de Sua mão!’ Diante da dedicação para com todos, o imenso amor que cultivava em seu coração confirmado através de sua fortaleza e fidelidade, um magnífico exemplo de coragem e amor, faz jus à honraria de ‘Cidadão Jaguariunense’, que hoje apresentamos”. A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Reverendíssimo Senhor Dom Luiz Gonzaga Fecho. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando o Vereador Ângelo Roberto Torres, autor do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo a leitura do Currículo do Senhor Francisco Almeida da Silva – Reginaldo Rossi Cover, homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 270, de 22 de novembro de 2017, de autoria do Vereador Romilson Nascimento Silva: “Francisco Almeida da Silva, nasceu aos 25 de agosto de 1959, natural de Iaçua Bahia, filho de Cirylo Raimundo da Silva e Alzira Almeida da Silva, viúvo e pai de 13 filhos e 6 netos. Pedreiro de profissão, onde exerce a função até hoje, divide o trabalho com a paixão pela música. Há 15 anos na cidade de Jaguariúna, Francisco começou sua carreira artística no circo, há 40 anos. Depois de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

percorrer várias cidades no interior da Bahia, veio para a grande São Paulo, onde trabalhou no Circo Teatro Bandeirantes com os inesquecíveis Tônico e Tinoco. Na função de contra regra, teve o prazer de trabalhar na equipe dos Trapalhães, do saudoso Mazzaropi e muitos outros. Um dos artistas que mantêm contato até hoje é o cantor Ovelha. Com o crescimento dos filhos e a morte da esposa, a vida ficou difícil e teve de contar com a ajuda de uma parente para criar os filhos, foi quando a tia resolveu vir para Jaguariúna com os filhos. Francisco sempre que podia vinha visitar os filhos, e acabou se afeiçoando pela cidade e fez grandes amigos. Foi quando resolveu se mudar de vez para Jaguariúna. Por onde passava as pessoas o chamavam de Reginaldo Rossi. Um dia, com o apoio e incentivo do amigo e radialista, Billy Rovaron, começou a cantar as músicas do artista e assim segue até hoje fazendo apresentações em restaurantes, casas noturnas e eventos da comunidade. Em relação a esse trabalho, Reginaldo considera um trabalho importante, pois leva alegria para as pessoas que retribui com sorrisos. Uma pessoa simples, honesta e querida por onde passa. Reconhecemos através desta casa legislativa o importante legado deixado pelo nosso homenageado. Legado de caráter, amor à família, ao trabalho, e à cidade que escolheu para viver e terminar de criar os filhos e os netos. O Senhor Francisco Almeida da Silva, escolheu esta cidade, como sua para residir; terminar de criar seus filhos e netos, aproveitando todos os benefícios que este Município pode lhe proporcionar como forma de gratidão. Jaguariúna inteira é imensamente grata por toda dedicação que o Sr. Francisco Almeida da Silva se dispôs ao Município, durante estes 15 anos que aqui reside, e portanto, oferecer um título de cidadania, nada mais é do que agradecer, com toda honraria que ele merece.” A seguir, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Senhor Francisco Almeida da Silva. Em seguida, o Sr. Presidente entregou o Título ao Homenageado uma vez ser o autor do Projeto. A seguir, na ausência do Sr. Dr. André Duarte foi feita mais uma apresentação do Grupo Musical “Trio Sarapalha”, com a música “Tocando em frente”, de Almir Sater. A seguir, o Sr. Presidente determinou à Sra. Secretária, Cássia Murer Montagner, a leitura do Currículo do Sr. Dr. Enrique Garrido Suárez homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 272, de 22 de novembro de 2017, de autoria dos Vereadores Cássia Murer Montagner e David Hilário Neto: “Enrique Garrido Suarez, 52 anos, nasceu no município Holguin da Província Holguin, em Cuba. Casado, tem dois filhos que moram em Cuba. Graduado na Universidade de Oriente Santiago de Cuba, no ano de 1990. Se



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

especializou em Medicina familiar, em Cuba, ano 1996. Também se especializou em clínica geral no ano de 1999. Professor auxiliar da Universidade de Holguin, deu aulas de clínica geral na Faculdade de Medicina Mariana Grajales de Huguin, diplomado em cuidados intensivo. Tem 27 anos de graduação e trabalhou em quatro países: Guatemala 2005 a 2007. Trabalhou em Pakistan no ano de 2008, ajuda temporal por 6 meses e na Venezuela 2009 até 2013. Chegou no Brasil em 20 de março de 2014, sendo selecionado para trabalhar em Jaguariúna através do programa 'Mais Médicos'. Ingressou na Unidade Básica de Guedes, onde trabalha até hoje. Foi o primeiro médico familiar da comunidade. Dr. Enrique sempre demonstrou o seu lado humano, bondoso, generoso e sempre à disposição para atender a toda população. Diante do exposto, acredito que o Dr. Enrique mereça ganhar sua cidadania jaguariunense, uma vez que, depois de tanto tempo, nesta cidade, já se sente parte dela, e mesmo com seu sotaque, já é uma filho de nossa terra, no coração.” Em seguida, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Dr. Enrique Garrido Suárez. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando os Vereadores Cássia Murer Montagner e David Hilário Neto autores do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, a leitura do Currículo da Sra. Dra. Dianelys Sanchez Galvez, homenageada com o Título de “Cidadã Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 273, de 22 de novembro de 2017, de autoria dos Vereadores Cássia Murer Montagner e David Hilário Neto: “Dianelys Sanchez Galvez, 49 anos, nasceu na cidade de Pinar Del Rio, Cuba. Casada, tem um filho de 18 anos. Formou-se em medicina na Universidade de Havana no ano 1992. No ano de 1997, se especializou em Medicina Geral Integral. Foi Professora da Faculdade de Ciências Médicas de Pinar Del Rio. Fez Pós-Graduação em Administração de Saúde, no ano de 2000 e participou de missões na República de Guatemala, ano 2002 e República da Venezuela, no ano 2004. Fez Mestrado de Ginecologia e Obstetrícia no ano 2013. Chegou no Brasil, no dia 19 de março de 2014 para trabalhar no programa 'Mais Médicos'. Fez especialização em Saúde da família na UNIFESP, em São Paulo, no ano de 2015. Trabalhou no Posto de Saúde Dr. José Rios Muraro, durante três anos. Atualmente, trabalha no Posto de Saúde 12 de Setembro, onde é muito querida e respeitada, não só pelos seus pacientes, mas pelos colegas de trabalho. Por tanto nada mais justo essa homenagem a uma mulher que deixou seu país em busca de novas oportunidades, mas também, para ajudar e salvar



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

muitas vidas.” Em seguida, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadã Jaguariunense à Ilustríssima Sra. Dra. Dianelys Sanchez Galvez. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título à Homenageada, convidando os Vereadores Cássia Murer Montagner e David Hilário Neto autores do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou à Sra. Secretária, Cássia Murer Montagner, a leitura do Currículo da Sra. Dra. Dayamis Bell Planche homenageada com o Título de “Cidadã Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 274, de 22 de novembro de 2017, de autoria dos Vereadores Cássia Murer Montagner e David Hilário Neto: “Dayamis Bell Planche, 39 anos, nasceu na cidade de Guantánamo, Cuba. Filha de Juana Lidia Planche Penã e José Antonio Bell Suárez. Casada, sem filhos. Formou-se em medicina no Instituto Superior de Ciências Médicas de Santiago, Cuba; se especializou em medicina familiar na Universidade de Ciências Médicas de Guantánamo. Fez Mestrado em Atenção Integral à Criança e Pós-Graduação em Programa da Saúde da Família (PSf). Chegou no Brasil, no dia 11 de novembro do ano de 2013, na cidade de São Paulo; lá ficou um mês fazendo o intensivo em língua portuguesa e SUS (Sistema Único de Saúde). No dia 19 de dezembro foi recebida na Prefeitura de Jaguariúna, onde começou a trabalhar no Programa ‘Mais Médicos’, na UBS Jardim Fontanela. Em fevereiro de 2014, começou o curso de Pós – Graduação em Programa da Saúde da Família, sendo que o mesmo foi concluído em fevereiro de 2015. Dra Dayamis realizou um excelente trabalho na Unidade, foi um trabalho silenciosos que gerou muito resultados. Vimos isso na melhora dos pacientes, nos indicadores do município. Os pacientes lhes têm muita gratidão. Com sua simplicidade, sempre mostrou dedicação e respeito ao trabalho e aos pacientes.” A seguir, fez-se a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadã Jaguariunense à Ilustríssima Sra Dra. Dayamis Bell Planche. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título à Homenageada, convidando os Vereadores Cássia Murer Montagner e David Hilário Neto autores do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo a leitura do Currículo do Sr. Dr. Oscar Suárez Oviedo homenageado com o Título de “Cidadão Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 2745, de 22 de novembro de 2017, de autoria dos Vereadores Cássia Murer Montagner e David Hilário Neto: “Dr. Oscar Suárez Oviedo, 48 anos, nasceu aos 23 de fevereiro de 1969, na cidade de Camaguey, Cuba. Casado tem um filho de 15 anos. Chegou no Brasil no ano de 2015, através do Programa ‘Mais Médicos’. O ‘Mais Médicos’ é um programa lançado em 2013 pelo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Governo Federal, cujo objetivo é suprir a carência de médicos nos municípios do interior e nas periferias das grandes cidades do Brasil. Dr. Oscar tem a seguinte Formação Acadêmica: Formado pelo Instituto Superior de Ciências Médicas Carlos J. Finlay, Camaguey, Cuba, ano 1994. Especialista de primeiro grau em Medicina Geral e Integral no Instituto Superior de Ciências Médicas Carlos J. Finlay, Camaguey, Cuba, ano 1999. Mestrado em Educação Superior, perfil Psicologia, Universidade Ignácio Agramonte Loynaz, Camaguey Cuba, ano 2013. Curso de especialização em Saúde familiar, UNIFESP, São Paulo no Brasil, ano 2015. É Professor de Psiquiatria e Psicologia Del Instituto Superior de Ciências Médicas Carlos J Finlay, Camaguey, Cuba, desde o ano 2006; Missões anteriores por ele realizadas: República Popular de Angola (1987); República de Bolívia (2009). Missão no Brasil: UBS Roseira de Baixo; UBS Florianópolis (apoio) ; UBS GUEDES (apoio); UBS Roseira da Cima (apoio) e UBS Miguel Martini, atualmente, todas em Jaguariúna. O Dr. Oscar Suárez Oviedo tem feito um amplo trabalho nos postos de saúde, tanto em consulta, como também em visita domiciliar e trabalho de campo, atendendo às necessidades solicitadas pela população e o trabalho indicado pela gestão. Sua experiência proporcionou o dia-a-dia dos jaguariunenses, mais alegre e humano, pois seu atendimento foi muito bem recebido pela população. Dr. Oscar vem de um país distante, cultura, costumes e forma de governo diferentes e se adaptou nesta cidade, como se fosse a sua e desempenha um trabalho que a comunidade só tem a agradecer.” Em seguida, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense ao Ilustríssimo Sr. Dr. Oscar Suárez Oviedo. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título ao Homenageado, convidando os Vereadores Cássia Murer Montagner e David Hilário Neto autores do Projeto para fazê-lo. A seguir, aconteceu outra apresentação do Grupo Musical “Trio Sarapalha”, com a música “Chalana”, de Mário Zan. A seguir, o Sr. Presidente determinou à Sra. Secretária Cássia Murer Montagner, a leitura do Currículo da Sra. Dra. Elisa Gavilan Sauchay, homenageada com o Título de “Cidadã Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 276, de 22 de novembro de 2017, de autoria dos Vereadores Cássia Murer Montagner e David Hilário Neto. “Elisa Gavilan Sauchay, nasceu em 05 de março 1986, na cidade de Havana Cuba. Tem 31 anos de idade é casada, e é mãe de uma filha de 8 anos. É formada em Medicina na Faculdade Victoria de Giron, em Havana, no ano de 2010. Especializou-se em Medicina Geral e Integral, no ano de 2013. Trabalhou na República Bolibariana da Venezuela, na missão Barrio Adentro. Fez especialização em Saúde Familiar.



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Chegou ao Brasil em março 2014, para participar do programa ‘Mais Médicos’. Trabalhou na Unidade Básica de Saúde José Paltronieri, no bairro Miguel Martini. Na Unidade Básica no posto de Guedes e na UBS do bairro Florianópolis, onde além dos atendimentos nos postos, realizou visitas domiciliares a pacientes. Muito competente em suas funções, sempre se mostrou disposta e confiante, deixando seus pacientes sempre à vontade, transmitindo a confiança entre o médico e o paciente, e isso fez com que a Dra. Elisa fosse respeitada e querida por todos. É uma grande mulher, guerreira e batalhadora, pois não é fácil deixar tudo em um país tão longe, para conseguir uma vida melhor para os seus. Por isso, Dra. Elisa merece receber esta honraria e, quando voltar para a sua terra, poder dizer que além de cubana, é também Jaguariunense.” Em seguida, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadã Jaguariunense à Ilustríssima Sra. Dra. Elisa Gavilan Sauchay. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título à Homenageada, convidando os Vereadores Cássia Murer Montagner e David Hilário Neto autores do Projeto para fazê-lo. A seguir, o Sr. Presidente determinou ao Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo a leitura do Currículo da Sra. Dra. Damarys Consuegra Raez homenageada com o Título de “Cidadã Jaguariunense”, outorgado pelo Decreto Legislativo nº 277, de 29 de novembro de 2017, de autoria dos Vereadores Cássia Murer Montagner e David Hilário Neto. “Damarys Consuegra Ráez, 40 anos de idade, nasceu na cidade de Camaguey – Cuba, em 11 de maio de 1977. Filha de Ines O. Ráez Fornaris e Luís Francisco Consuegra Gonzales e mãe de dois filhos. Doutora em Medicina e especialista em Medicina Geral e Integral. Formou-se no ano de 2001, no Instituto Superior de Ciências Médicas Carlos J. Finlay, de Camaguey. Fez especialidade em Saúde da Família por 03 anos. Chegou ao Brasil fazendo parte do Programa ‘Mais Médicos’, em 11 de novembro do ano de 2013. Ficou em São Paulo por um mês fazendo intensivo de língua portuguesa e Sistema Único de Saúde. No mês de dezembro do mesmo ano de 2013, começou a trabalhar no Posto de Saúde José Poltronieri, no Centro de Jaguariúna, atendendo à população de alguns bairros cadastrados nessa Unidade Básica de Saúde. Em Fevereiro de 2014, começou o curso de pós graduação em Programa de Saúde da Família, sendo que o mesmo foi concluído em fevereiro de 2015. A Dra. Damarys realizou um bom trabalho na unidade até dezembro de 2016, tendo boa aceitação pela população atendida, com melhoria no controle das doenças crônicas não transmissíveis. Os pacientes são muito gratos com sua profissionalidade e seu humanismo, sua dedicação e respeito com os



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

pacientes e colegas de trabalho que sempre tecem elogios à pessoa da Dra. Damarys, que conquistou o coração de todos. Sem dúvida, esta grande médica e grande pessoa não poderia deixar de receber também esta honraria, e se tornar, como nós, uma cidadã jaguariunense.” Em seguida, foi feita a leitura do Termo de Entrega do Título de Cidadão Jaguariunense à Ilustríssima Sra. Dra. Damarys Consuegra Ráez. A seguir, o Sr. Presidente determinou a entrega do Título à Homenageada, convidando os Vereadores Cássia Murer Montagner e David Hilário Neto autores do Projeto para fazê-lo. Terminada a entrega dos títulos de cidadania, o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Prefeito Municipal, Márcio Gustavo Bernardes Reis, que cumprimentou a todos, dizendo que era uma alegria receber a todos no Teatro Municipal de Jaguariúna, Dona Zenaide, cumprimentou ao Presidente da Câmara e daquela sessão solene, o Romilson, cumprimentou ao Vice Presidente da Câmara, Vereador Afonso Lopes da Silva, cumprimentou, também, ao Presidente da Câmara de Mogi Mirim, Dr. Jorge Setoguchi, e cumprimentou, em especial, a Sua Excelência, Dr. Carlos Silas de Araújo, que veio da cidade de Serra Negra, os prestigiar, e o agradeceu pela presença em Jaguariúna, disse ao Dr. Carlos; disse, ainda, que queria ali, fazer menção, naquela sessão, e parabenizar os Vereadores ali presentes, o Waltinho, a Cássia, o David, o Neguita e o Fred pela felicidade que eles tiveram em escolher aqueles senhores e senhoras que estavam sendo homenageados; disse que, sem dúvida, alguma, escolheram a dedo, escolheram, de fato, pessoas que mereciam essa láurea tão importante para o Município; disse que ele só tinha a cumprimentar a Câmara Municipal de Jaguariúna que concedia esse importante título a eles; e o que significava esse título? Qual o significado do título que aqueles senhores e senhoras recebiam naquele dia? Disse que era um título de honraria que a pessoa recebia pela importância que ela representava para a cidade de Jaguariúna, e que todos eles tinham uma importância significativa na Cidade, e que o título de cidadão equiparava a pessoa homenageada a uma adoção oficial, e que eles todos tinham uma adoção oficial, a partir daquele momento; disse que era importante eles ressaltarem que eles, a partir daquele momento, eram irmãos, eram conterrâneos deles, eram pessoas iguais às nascidas na terra natal deles de Jaguariúna; a seguir ressaltou, também, que todos os homenageados contribuíram ou contribuíam com a cidade sem visar lucros ou interesses pessoais, e que isso era importante eles ressaltarem dessa participação de cada um deles, senhores e senhoras, que estavam trabalhando em defesa do povo de Jaguariúna, que lhes concedeu, através dos Vereadores, essa honraria, essa cidadania, no Município de Jaguariúna; Padre Milton, Padre



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

José, Padre Carlos, Dom Luiz, eram homens de fé, aliás, o Padre Milton, tinha uma outra faceta, além de ser um homem de fé, ele teve uma participação interessante, disse ao Dr. Carlos, que eles fizeram na cidade a “Paixão de Cristo”, e que ele era ator também, ator de maneira brilhante, envolvendo toda a comunidade na grande peça teatral que eles tiveram da “Paixão de Cristo”; portanto, na área da Segurança, eles tinham ali o Tenente Marcos, o Tenente Renato, Tenente Coronel Colombo, o Major Adriano, o Capitão Peixoto, o Sargento Cavalcante, que representavam uma importante instituição que era a Polícia Militar do Estado de São Paulo, que muito os orgulhava pela sua retidão, pela sua competência, pelo seu trabalho, em defesa do povo, no Estado de São Paulo, em especial os Senhores fazendo aquele trabalho bonito pelo povo de Jaguariúna; disse, ainda, sobre o cantor, querido Reginaldo Rossi Cover, um pessoa imigrante, que veio do Nordeste, batalhador, também, como o Professor Fabio Gioia do SENAI, uma importante Escola Técnica, e também, não podia deixar de mencionar os queridos médicos, ali, Dra. Conceição, os “Cubanos”, e disse que a cerimônia deles só não foi mais longa que os discursos de Fidel, mas ali tinha, realmente, uma importância muito grande, e por isso que eles estavam ali, a altas horas, ali com eles, mas agradecia a eles que eram muito queridos na cidade, Dr. Enrique, Dra. Dianelys, Dra. Dayamis, Dr. Oscar, Dra. Elisa, Dra. Damarys, e por fim, ele queria, em especial, fazer uma homenagem, a um querido amigo, o Desembargador responsável pelos juízes da quinquagésima quarta circunscrição judiciária que era o querido amigo, Dr. Ricardo Tucunduva, e disse a eles que, como professor emérito da UNIFAJ, trouxe personalidades importantes do meio jurídico, no Município, de renome, como Fleury, Guido Paloma, José de Brito Filomeno, Gavião de Almeida, e ajudou muito, disse ao Dr. Tucunduva, carinhosamente conhecido pelos amigos, ajudou muito a FAJ, se tornar, no hoje, uma referência, evidentemente, com o Diretor Pacetta, uma referência de Direito para o Brasil, (houve manifestações na platéia com aplausos), e que sem dúvida, essa contribuição que ele trouxe deu uma musculatura muito grande, uma credibilidade ainda maior para a Faculdade de Direito que era um orgulho para a cidade, e portanto, aquela homenagem especial a ele, Dr. Tucunduva, e a todos eles, que naquele dia, abrilhantaram a noite deles, e passavam a ser, a partir daquele momento, cidadãos da cidade de Jaguariúna, irmãos e companheiros da cidade; muito agradeceu, parabenizou a todos, desejando um feliz natal e um ótimo ano novo. A seguir o Sr. Presidente deixou livre a palavra a quem quisesse fazer uso, pedindo a palavra o Sr. Dr. Ricardo Cardozo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

de Mello Tucunduva que cumprimentou o eminente Presidente, Romilson Nascimento Silva, e demais Vereadores da sua cidade de Jaguariúna; eminente Vereador daquela cidade que foi mãe de Jaguariúna, Mogi Mirim; cumprimentou, então, Suas Excelências que eram os representantes do Poder Legislativo, em Jaguariúna; cumprimentou, também, o seu querido amigo, Gustavo Reis, Chefe do Poder Executivo de Jaguariúna, aliás, Márcio Gustavo Bernardes Reis, filho do seu querido amigo, Promotor de Justiça, Márcio Schneider Reis; disse para verem como ele estava envelhecendo, que no hoje, em qualquer lugar que ele ia, ele era amigo, normalmente, do pai ou do avô de alguém, de algum conviva; agora o judiciário, ele cumprimentava na pessoa do seu queridíssimo amigo, Juiz de Direito da Segunda Vara de Serra Negra, Carlos Eduardo Silas de Araújo, que lhe dava a honra de lhe acompanhar em praticamente todos os lugares que ele ia, e queria convidá-lo, desde aquele momento, para ir para Portugal e para a Itália, Portugal dia vinte de abril e Itália dias vinte e três e vinte e quatro de abril do ano que viria, porque lá eles iriam fazer mais um congresso Interporch; a seguir, disse que queria se dirigir às pessoas que, com ele, tinham essa honra imensa de se tornar, naquela noite, cidadãos e cidadãs de Jaguariúna, e que queria cumprimentar a todas essas pessoas que estavam ocupando a primeira fila desse auditório; cumprimentou os seus queridos amigos que lhe seguiam, esses amigos que estavam por ali, mas por ali também estava difícil de ver, e que tinha gente acenando lá atrás, e quem estava acenando lá atrás, era a Juliana, e que estava sempre também com ele, assim como seus dois companheiros ali, a Luana e o Francisco; e disse que ele queria cumprimentar a todos, e que estava vendo ali gente de São Paulo, de Valinhos, e pediu para que todos se sentissem abraçados, e que indicou o Vlamir que estava em todos, também, e que ele queria cumprimentar essa gente boa, que era o conjunto dos funcionários da Câmara de Jaguariúna, que essa beleza de solenidade que eles estavam assistindo, só foi possível, por causa do trabalho deles, dos funcionários da Câmara, e que queria cumprimentá-los por isso; cumprimentou, também, às pessoas que estavam naquele auditório, que não eram de Jaguariúna; a seguir, disse que a história de Jaguariúna, ao que se sabia, teve início no século dezessete, nos tempos dos Caminhos dos Goiásés, então, aqueles paulistas, os Bandeirantes, que andaram por aqui, eles iam em direção a Goiás, e iam em direção a Mato Grosso, em busca de ouro; disse que o caminho por eles traçados, a grosso modo, era o caminho que hoje correspondia à Rodovia Anhanguera, e os dois Anhanguera, o pai e o filho, eles andaram por aqui; disse que Anhanguera em tupi guarani, queria dizer “diabo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

velho”, nome que lembrava o episódio protagonizado por Bartolomeu Bueno da Silva, o pai, provavelmente, em mil seiscentos e oitenta e dois, quando topou com uma tribo indígena que barrou a passagem dos Bandeirantes e ele, então, homem inteligente e vivido, aliás, por falar, em ser vivido, ele queria lembrar a todos dali que o diabo era esperto, não era porque era diabo, mas porque era velho, e que o Anhanguera para fazer frente àqueles índios que o hostilizaram, pôs fogo em água ardente, que se encontrava numa cumbuca em suas mãos, e os índios pensaram que aquilo era uma coisa terrível, o homem que conseguia colocar fogo em água, e o Anhanguera insistiu ameaçando pôr fogo nos rios, então, os índios cederam e o Anhanguera soube dos índios onde se encontrava o ouro que adornava as índias daquela tribo dos Goiáses; disse que o filho dele, o segundo Anhanguera, costumava acompanhá-lo, desde menino, nessas expedições, e depois seguiu também em frente o caminho do pai; disse, ainda, que por essas cercanias, posteriormente, andaram os tropeiros, e no século dezoito, a economia desse local, era uma economia baseada no cultivo da cana de açúcar, sucedia, toda via que, em meados do século dezenove, houve uma queda do preço do açúcar, e, então, passou-se a cultivar aqui, café; disse que na cidade vizinha, a cidade de Amparo, o café foi uma poderosa cultura, tão poderosa que transformou Amparo na principal cidade produtora de café do Brasil; disse que naquela época, Jaguariúna não se chamava Jaguariúna, se chamava Jaguar, naturalmente, por causa do nome do rio que banhavam essas terras, e a região aqui possuía enormes fazendas, dentre as quais a fazenda que se chamou Florianópolis, e que hoje se chamava Serrinha, confirmou com o Sr. Prefeito, e esta fazenda Florianópolis, era de propriedade do Capitão Cândido José Leite Bueno da Silveira, que era casado com a Dona Umbelina de Moraes Bueno; disse que, em mil oitocentos e setenta e dois, surgiu por essas bandas, a Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e Navegação, e, certamente, ele não iria precisar dizer a ninguém, a importância que representava encurtar distâncias, e que ele se lembrava que o Presidente Washington Luís Pereira de Souza costumava dizer que governar era abrir estradas, e com a abertura do caminho de ferro aqui, possibilitando o transporte de pessoas, e, principalmente, possibilitando o transporte das riquezas agrícolas aqui produzidas, era que a região floresceu; disse que era curioso que esses trabalhos que se iniciaram em mil oitocentos e setenta e dois tomaram corpo em mil oitocentos e setenta e cinco, quando no dia três de maio uma locomotiva chamada, exatamente, “Jaguar”, que puxava cinco vagões, e fez a viagem inaugural do primeiro trecho dessa ferrovia, que era aquele trecho entre



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Campinas e Jaguariúna, que existia até no hoje; depois, um pouquinho mais tarde, no mês de agosto, daquele mesmo ano de mil oitocentos e setenta e cinco, foi inaugurado o segundo trecho, desta feita, disse ao seu querido Vereador, ligando Jaguary a Mogi Mirim, e neste trem, estavam, ninguém menos, do que o Imperador Dom Pedro Segundo em pessoa, além do Presidente da Província de São Paulo, João Teodoro Xavier de Matos, além, claro, de pessoas importantes da época, mas se passou a existir uma ferrovia, obviamente, precisa existir uma estação, e em Jaguary havia uma estação, e perguntou ao Prefeito onde era tal estação; era justamente nas terras do Capitão, perguntou se não era isso; e disse que era nas terras do Capitão, perfeitamente, e, então, houve um crescimento daquela região, mas eles estavam falando em mil oitocentos e setenta e tantos e a pessoa considerada o fundador de Jaguariúna, quem era? Era o filho do Capitão, era o Coronel Amâncio Bueno, e o Coronel Amâncio Bueno era um visionário, ele incumbiu um engenheiro ferroviário, que trabalhava na Mogiana, um alemão, de planejar uma cidade, e com base nessa planta, foi então feita a cidade de Jaguariúna, também nas terras originalmente, pertencentes ao Capitão Bueno, a fazenda, então, Florianópolis; disse que em mil oitocentos e noventa e seis, esta cidade, nova, planejada, ela passou a ser o Distrito de Paz de Jaguary, pertencente a Mogi Mirim, e que ele queria ali, pela primeira vez, falar no sufixo “una”, e que esse sufixo “una”, que em tupi guarani queria dizer “preto”, foi acrescentado, não nessa época, foi acrescentado só em mil novecentos e quarenta e quatro, e o Distrito de Paz, então, de Jaguariúna, teve vida curta, porque em mil novecentos e cinquenta e três, nove anos depois, ele se separou de Mogi Mirim e passou, então, a ser o Município de Jaguariúna; disse, ainda, que discutia-se a cerca do que significava a palavra “Jaguariúna”, uns diziam que era “rio preto das onças”, outros diziam, que “era rio das onças pretas”, disse que ele era um homem pragmático, conhecia o brasão da cidade, portanto ele dizia que se o brasão mostrava uma onça preta e um rio azul, que era o Jaguari, se isso foi feito na década de quarenta, e que o Jaguari não era poluído até aquele dia, mas na década de quarenta muito menos, e que, obviamente, Jaguariúna só podia querer dizer “rio das onças pretas”; a seguir disse que o fenômeno da imigração européia, também se manifestou em Jaguariúna com a chegada de italianos, com a chegada de portugueses, com a chegada de espanhóis, sírios libaneses, e que isso ocorreu no último quartel do século dezenove; parte desses imigrantes foi trabalhar no campo, e parte ficou na cidade com a condição de artesãos, exercendo as mais variadas funções; à exiguidade do tempo de que eles



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dispunham, não permitia que ele se estendesse muito, na análise dessas características em Jaguariúna, portanto ele iria se limitar a falar só sobre a atividade educacional que foi desenvolvida ali em Jaguariúna, e que a primeira escola, uma escola primária, datava do final do século dezenove, e que no hoje em dia ele ficava feliz de poder dizer, que hoje em dia, noventa e três por cento das pessoas em Jaguariúna, eram alfabetizadas, e, hoje, como foi lembrado ali pelo Prefeito, Gustavo Reis, eles tinham a espetacular UNIFAJ com milhares de alunos, que era referência para toda a região, o seu Diretor, Professor, Flávio Fernandes Pacetta, e o procurou na platéia, e depois disse que ele estava ali escondido, e no fundo escuro estava difícil, e que o seu Diretor, o Professor Flávio Fernandes Pacetta, foi quem sugeriu ao Presidente, Vereador Romilson Nascimento Silva, a concessão desse título de cidadão de Jaguariúna para ele, e que então, o Sr. Flávio era o seu padrinho, e que ele recebia esse título, disse ao Flávio, com muita satisfação, e disse ao Presidente que era com muita satisfação, porque ficou entendido que ele, profissionalmente, tanto do ponto de vista acadêmico, como do ponto de vista da atividade do Poder Judiciário local, ele teria sido útil, e que ali, disse aos seus queridos amigos e queridas amigas que, que queria dizer que ninguém fazia nada sozinho, de modo que aquele título, em verdade, não pertencia a ele, pertencia às pessoas, com quem ele convivia, e que lhe ensinavam, diariamente, lhe davam lições de como proceder, pertenciam aos seus parentes, pertenciam às pessoas que trabalhavam com ele no seu gabinete, duas das quais ali se encontravam, aliás como sempre, a Chefe de Gabinete, a Eliângela, e o seu assistente, que ele não podia dizer que era predileto, senão todo mundo ia ficar com ciúmes, que era o Samuel, mas, então, era isso, e que ele era apenas um instrumento dessa gente que o ensinava, e que o título pertencia a eles, essa gente que o ensinava era gente que o seguia, disse à Bianca, confirmou com ela; disse, ainda, a todos que se encontravam naquele auditório, que era real, que era verdadeiro, e que era inspirador o lema de Jaguariúna “Fide et labore”, que queria dizer, “Fé e trabalho”. Disse que com fé e trabalho todos que eram seus conterrâneos, mas que viviam em Jaguariúna, conseguiram transformar o sonho do Coronel Amâncio Bueno em realidade nesta pujante realidade que nasceu lá atrás, primeiro daquela pequena povoação em torno da estação, posteriormente com a cidade planejada, e que isso não demorou tanto tempo, cento e poucos anos, e ele, de sua parte, tinha fé que teria forças para prosseguir nesse seu modesto trabalho em prol de Jaguariúna, e muito agradeceu a todos; houve manifestação de todos com aplausos; a seguir, usou a palavra o Major Adriano Daniel, onde, ao subir no



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

palco, recebeu a transmissão de um vídeo do Deputado Estadual Coronel Camilo, que deixava um abraço muito especial ao Major Adriano Daniel, o agradecendo por tudo o que o Major fez e fazia pela população de São Paulo, pelo que ele fazia pela população da região, tanto que naquele dia ele estava recebendo o título de Cidadão Jaguariunense, e o parabenizou, dizendo que era um reconhecimento pela dedicação dele, pelo profissionalismo dele, pela forma com que ele conduzia a sua tropa e que ele tinha certeza que o Major era motivo de orgulho, não só para todos da cidade, mas também para os seus familiares, e que ele, em nome da Polícia Militar de São Paulo e em nome da Assembleia Legislativa de São Paulo o agradecia e o parabenizava por esse grande trabalho, e por esse merecido reconhecimento; dispensou-lhe um abraço e seu muito obrigado; a seguir, o Sr. Major Adriano Daniel, já na tribuna, cumprimentou a todos, dizendo que, normalmente, ele ia à tribuna para homenagear às pessoas e que ser homenageado não era fácil, não; disse ao Presidente que, naquele dia, Presidente Romilson, em nome de quem, cumprimentava a todos os ali presentes, foi um dia de muito conflito, em sua vida, muita pressão, e que o Presidente passou a mensagem e falou assim: “você vai ter que discursar.” Disse que ele, Major, não sabia se ele preparava o discurso ou ele arrumava o seu cabelo no cabeleireiro, daí ele preferiu arrumar o cabelo, que era mais fácil; disse que, daí não lhe sobrou tempo, disse ao Presidente Romilson Nascimento Silva, e que ele tinha anotado ali algumas coisas, mas como sempre, ele estaria improvisando, e disse que era uma alegria muito grande estar presente naquela casa, naquele dia, ele já se sentia em casa, e que ele já teve a oportunidade de estar fazendo um evento na Câmara Municipal, que foi cedido pelos nobres Vereadores, onde eles realizaram homenagem aos Policiais Militares de toda região de Mogi Guaçu, incluindo Jaguariúna; disse que receber uma homenagem daquelas para ele, era muito importante, e que o seu principal sentimento naquele dia, era de gratidão e admiração por eles, e que ficava emocionado, viu o Coronel Camilo, uma pessoa que ele tinha muita admiração, ex comandante geral, mandando um recado, mas que ele queria aproveitar o seu tempo, e que o Presidente só lhe deu cinco minutos, e falar um pouquinho da origem deles, e que ele se sentia honrado naquele dia de estar recebendo aquela honraria ao lado de pessoas ilustres que estavam ali presentes; disse que, por coincidência, atualmente, ele estava pleiteando a cidadania italiana, e que ele era filho de pai descendente italiano, mas, também, disse ao Presidente, ele tinha uma honra muito grande em dizer que sua mãe era baiana, e que ele não sabia que o Sr. Presidente era de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Jacobina, na Bahia, e também, o Reginaldo Rossi Cover, o Sr. Francisco de Almeida, ele era de Iaçú, Iaçú, Bahia, ao lado de Itaberaba, Ruy Barbosa, Feira de Santana, não era isso, perguntou, e disse que era uma coincidência maravilhosa, e perguntou se eles sabiam porquê ele estava citando isso; disse que eles tinham algo em comum, eles eram de família humilde, e que muitos podiam pensar segundo o currículo do Major Adriano Daniel: “Nossa! Esse aí vem de berço de ouro!” Realmente, seus pais educados, pessoas honestas, isso sim, fazia um berço, ser um berço de ouro, mas quando ele se lembrou de Iaçú, Jacobina, quando ele ia visitar sua avó, ele se lembrava dos lajedos, caatingas, não era isso, perguntou, e que ele saía daqui para passear, e lá eles brincavam e tomavam banho nos lajedos e bebia até água que o boi também bebia junto, e perguntou ao Sr. Francisco de Almeida se ele estava falando alguma mentira; disse que era um lugar e que, às vezes, as pessoas falavam que conheciam a Bahia, e disse de falar da Bahia um pouquinho, e que diziam que conheciam a Bahia, porque foi em Salvador, conhecia a Bahia, não, a Bahia, era o interior da Bahia, formado por pessoas humildes, trabalhadoras, guerreiras; disse ao Presidente que, num certo dia, ele foi fazer uma visita para famílias pobres que ele tinha costume, no interior da Bahia, morando em casa de sapé, chão de terra, confirmou com o Francisco Almeida, não tinha o que comer, e a pessoa, sabia o que ela fazia? Ela tirava do prato dela e dava para você comer, de tão hospitaleiro que era o povo baiano; disse que em nome do Francisco Almeida, e pediu uma salva de palmas para o Sr. Francisco, e durante os aplausos, continuou dizendo que sabia o quanto ele era guerreiro e o quanto ele tinha sofrido para chegar até aqui, e também, para ele era uma honra, disse ao Presidente, Romilson, ser indicado por ele, e que ele, Major Adriano, não sabia que o Sr. Presidente era da região, e que ele estava muito feliz e que levaria para a sua mãe essa informação e que ela ficaria muito feliz por isso, e que ele era muito grato e ele estava muito emocionado; disse que indo mais à frente, ele estava tendo a honra de receber essa honraria, juntamente com os seus amigos, Capitão Peixoto, Luciano Peixoto, Sargento Cavalcante, e que o Capitão Peixoto, eles tinham uma história juntos, eles se conheceram quando eles tinham, dezessete, dezesseis anos, quando eles começaram a iniciar na carreira, se preparando para fazer o curso Movame, em Pirassununga, eles eram de famílias humildes, famílias pobres, e que ele se lembrava até hoje, e que ele encontrou no “Facebook”, um coronel das Forças Armadas, da Aeronáutica, e reunindo, ele se lembrou de um fato quando eles iam para a Escola, passavam o dia inteiro na Escola sem dinheiro, eles dois, e o pouquinho que eles tinham



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

dividiram com ele, Coronel, para comerem pão com mortadela e tubaína, e perguntou ao Capitão Peixoto se ele se lembrava disso; e que ele, o Coronel, o lembrou disso, e exclamou que foram momentos bons; e que eles não estavam nem aí, eles tinham que passar o hoje como se fosse quinze reais, todo mundo, e eles dividiam; disse que o amigo o lembrou desse fato que aconteceu e que ele nem se lembrava mais; disse ao Luciano que estava sendo um prazer muito grande, no final, praticamente da carreira deles, estar junto com ele naquele momento, e que era uma alegria, estar recebendo aquela honraria, e que isso iria fazer parte da história dele, e já marcou; ao Cavalcante disse que ele era pessoa simples e humilde e que ele, Adriano, estava ali já há algum tempo no Batalhão e que ele era uma pessoa dedicadíssima, que tinha um zelo muito grande pela causa pública, e que era um orgulho tê-lo trabalhando com ele, e que ele estava aprendendo muito; a seguir, disse ao Sr. Presidente que ele não iria fazer ninguém dançar ali, e que ele achava que o pessoal não iria nem entender o que significava isso; disse que o Presidente da Câmara, Romilson, eles criaram uma afinidade grande, sabe como, perguntou; participando das formaturas do PROERD – Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência; disse que alguém bateu palma na platéia, alguém deve participar, e nessas formaturas, foram formaturas simples, fracionadas em escolas, e toda formatura ele estava junto, às vezes tinha dez, quinze alunos, mas ele se demonstrava presente naquele calor e conversando com ele, ele se emocionava, derramava lágrimas, em ver a emoção daquelas crianças, e que ele perguntava ao Presidente porque ele se emocionava tanto, e que ele falou que era porque ele se lembrava lá atrás de sua vida, e que hoje ele via aquelas crianças sorrindo, para ele era um prazer muito grande, e que ele sempre os acompanhou nas formaturas, e que, inclusive, na próxima segunda-feira, disse ao Romilson, teriam outra formatura do PROERD, do último trimestre do ano, que iria ser no Teatro, onde estavam, e convidou a todos para participarem e que seria casa cheia, mais de trezentas crianças, com os pais presentes, inclusive seria dividido em duas formaturas, porque não iria caber ali no teatro; a seguir, disse de aproveitar, também, para agradecer ao Sr. Prefeito pelas palavras, sobre a Polícia Militar, e que soubesse que a Polícia Militar era a única instituição no Brasil, em que o profissional em seu juramento, ele fazia o juramento de sacrificar a própria vida em prol das pessoas, e era a instituição, no hoje que, infelizmente, morria um policial militar por dia, e repetiu: um policial por dia morria no país, hoje; pediu para imaginarem o quanto era estressante, o quanto era difícil para os policiais trabalharem em prol da população, e Jaguariúna foi



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

uma das maiores surpresas da sua vida, e que em Jaguariúna ele teve o prazer, nos últimos seis meses, de trabalhar tão intensamente, que o coronel ali do lado, quando se estava cantando o Hino de Jaguariúna, ele o viu cantando e perguntou: “Como você aprendeu a cantar esse hino?” Ele disse que era de tantas formaturas do PROERD que ele participou que ele passou a cantar o Hino de Jaguariúna; disse que estava sendo um prazer enorme para ele; agradeceu, também, a presença de alguns amigos de Itapira que estavam ali presentes, que vieram de Holambra, pediu desculpas por não citar nomes, Sr. Manoel, Diretor do Hospital, que com muito carinho os recebeu para estar apresentando o Hospital Municipal de Jaguariúna, e muito o agradeceu pela presença, os demais policiais militares que estavam ali, o Eleotério, de Pedreira, o Souza de Holambra, Tenente Coronel Colombo, que tinha um compromisso já antecipadamente, mas teve que sair também, e o agradeceu, uma pessoa, um ser humano incrível, que lhes tem dado liberdade e apoio para trabalhar em prol da população; agradeceu à sua esposa, ali presente, Fernanda, à Beatriz, sua filha de coração, sua companheira em todos os momentos, agradeceu a toda a equipe do Sr. Presidente, à sua Assessora, que sempre estava à disposição deles para tirar qualquer dúvida, a todos ali, inclusive ao pessoal lá do fundo, também, que lhe estavam olhando e quando passou o vídeo eles tiveram uma conversa entre eles e os agradeceu, e que deu certo, valeu pelo tchau; ao Presidente da Câmara de Mogi Mirim que se fazia presente, Setoguchi, e disse que era difícil gravar um nome japonês, e que ele gravou naquele dia, disse ao Presidente, o agradeceu e o parabenizou, porque Mogi Mirim também indicou e já foi aprovado que o Capitão Luciano iria receber o título de cidadão de Mogi Mirim, e o agradeceu, dizendo que foi uma excelente indicação, disse ao Presidente e que estaria lá dia quinze também, para homenagear o seu amigo; agradeceu, também, a presença de todas as esposas dos policiais militares presentes, de todos que estavam ali, e que soubessem que todos poderiam contar com a Polícia Militar, e que o Batalhão ficava sediado na cidade de Mogi Guaçu, e abrangia oito municípios, dentre eles, o município de Jaguariúna; disse ao Sr. Desembargador que era uma honra, também, ter recebido honraria ao lado dele, e que uma das coisas que ele gostava era exercer, também, essa parte didática, de dar aula, também dava aula de Direito em alguns momentos, e que ele aprendeu muito com o Sr. Desembargador ali na frente, com relação ao conhecimento dele, sobre a história de Jaguariúna, e que até comentou que ele, Dr. Ricardo, roubou parte do seu discurso, mas não prolongar com relação à história, e também pela didática dele ali, a simpatia, o



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

carisma dele, muito o agradeceu e agradeceu a todos, às autoridades eclesiásticas, os médicos que ali estavam, muito agradeceu por fazerem parte da sua vida, e que o seu sentimento, naquele dia ali, era de gratidão, e de admiração pela população de Jaguariúna, muito agradeceu, desejando que Deus abençoasse a todos; houve manifestações de todos com aplausos; a seguir, usou a palavra a Sra. Dra. Maria Conceição de Oliveira Camilo que, entre outras coisas, disse que ficava difícil falar depois das duas últimas apresentações, mas que ela iria tentar; disse que foi difícil escrever, muito difícil, como o colega tinha falado, ela não sabia se escrevia, se ela pensava, quantas vezes escreveu e rabiscava, mas saiu alguma coisa; a seguir, cumprimentou ao Sr. Presidente da Câmara, Romilson Nascimento Silva, ao Sr. Prefeito Municipal, Márcio Gustavo Bernardes Reis, às autoridades presentes, ao Vereador David Hilário Neto, autor do Decreto Legislativo dois cinco meia, que lhe outorgou o título de cidadã jaguariunense, em nome do qual cumprimentou a todos os Vereadores ali presentes, cumprimentou a sua família, ali presente, que iria ficar muito brava se ela não viesse falar, seus amigos e seus colegas de trabalho, e cumprimentou a todos; a seguir disse que a atitude de reconhecer e de homenagear, era um ato de profunda demonstração de consideração e afeto, e que era gratificante e a afirmação coletiva do seu trabalho que tinha a aprovação de trazer a melhoria e transformação para a vida das pessoas, e por isso ela se sentia feliz e honrada e agradecida por receber esse título; disse que aquele era um dia especial, um dia de agradecer, e que ela já esteve naquele teatro em outras oportunidades, mas naquele dia era para agradecer; agradecer, primeiramente, a Deus, que permitiu que ela estivesse ali, lhe abençoando a cada dia, lhe dando sabedoria nessa caminhada, que já durava trinta e quatro anos; agradeceu aos seus pais, que eram analfabetos, humildes, mas que tinha uma visão de futuro, de um futuro promissor para ela e fizeram tudo que eles podiam para lhe transformar, e eles diziam: “Você, filha, vai ser uma mulher estudada, porque nós não tivemos a oportunidade de estudar.” Disse que eles cumpriram seus objetivos, ela se formou médica, e que não foi fácil a jornada, mas eles estavam com ela a cada minuto dessa jornada; agradeceu à sua família pelo apoio, pelo incentivo, pela paciência, pela compreensão da sua tarefa e pela missão; quantas festas, quantos finais de ano, quantos feriados, eles foram privados da sua presença, porque ela estava de plantão; no plantão, ajudando seu próximo que era o objetivo da sua profissão; agradeceu aos seus amigos que lhe ajudaram e que lhe ajudavam durante a sua jornada, e dentre esses ela queria mencionar uma amiga, a Marta Dantas, e que ela não podia deixar de



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

mencioná-la, porque ela era uma pessoa que almejava estar ali, naquela hora, lhe vendo receber aquele título, uma amiga muito querida, como tantas outras que participavam de sua vida, e que lhe ajudavam para que ela pudesse seguir sua jornada; agradeceu aos seus colegas de trabalho, que se tornaram parte de sua vida e da sua família, porque eles passavam oito horas juntos, e, de repente, eles viraram família, sempre felizes, bem humorados, profissionais deveras competentes e comprometidos com suas atribuições e com a comunidade; agradeceu à população de Jaguariúna, muito acolhedora, extremamente acolhedora, que lhe deu o privilégio e estava lhe dando o privilégio de cuidar deles; agradeceu ao Vereador David Hilário Neto e à Câmara Municipal pela indicação e pela aprovação da concessão do título, e que ela estava muito feliz; disse que ela chegou em Jaguariúna em mil novecentos e oitenta e três, e muitas pessoas perguntavam: “Como que você, vinda de Recife, de um litoral, de uma cidade belíssima, o que você veio fazer aqui?” Disse que ela foi trazida por uma preparação prévia de que se ia ser preparada, como todos eles, daquela turma, daquele ano, para trabalhar numa cidade pequena, de interior, onde não se iria ser só uma, mais uma, “você iria ser ‘uma’”, e que aí ela terminou o curso e falou: “Senhor, como eu vou achar essa cidade, que condições?” Disse que ela estava aqui em Jaguariúna, e estava toda à disposição, e eis que Deus a encaminhou para São Paulo, veio primeiramente para estudar, e num plantão ela encontrou um colega de Aracaju, também nordestino, porque era comum quando se estava correndo os plantões ia ver que estava cheio de nordestinos, dando plantão de feriado, porque longe da família, eles trabalhavam, não tinha como, não tinha o aconchego da família, e daí eles trabalhavam, e que encontrou o Dr. Salomão, num plantão, e que ele falou para ela: “Conceição, tem uma cidade, perto de Campinas, uma cidade pequena, que está contratando médicos, você não está querendo ir lá pra a gente ver se consegue, se ainda tem vaga?” Disse que ela veio com ele, logo após a semana do plantão, e que chegou em Jaguariúna encontrou uma equipe que tinha acabado de assumir, uma equipe jovem, que tinha nos seus planos de trabalho a Saúde, o desenvolvimento da cidade, era uma cidade com doze mil habitantes, mas uma cidade promissora, e que ela enxergou ali o desafio, desafio de início, porque falaram, que estavam com as vagas todas completas, mas que eles tinham uma oferta para ela, e que tinham uma vaga nos plantões de todos os feriados do ano e que só lhe tinha sobrado isso, e perguntaram se ela aceitava; disse que para ela era um desafio, porque era uma cidade que tinha um perfil, o qual ela sonhava e o desafio de trabalhar todos os feriados, mas isso ela já fazia, e que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

não achou uma proposta maravilhosa e aceitou; disse que um ano depois foi contratada como clínica para o ambulatório e que ela estava ali até aquele dia, trinta e quatro anos, faria trinta e cinco no próximo fevereiro; comentou que dentre esse período que ela estava ali, foi fazendo o ambulatório e que era interessante, porque ela acompanhou todo o período, todo tempo de reforma da Saúde e que isso foi muito bom, e que ela se formou e aí começaram todas as mudanças do sistema de saúde do Brasil, e ela teve a oportunidade de participar efetivamente dessas mudanças, e em mil novecentos e oitenta e cinco ela foi convidada para ser diretora de Saúde, e aí era mais um desafio, e que trabalhou dentro do projeto e das inovações e, em mil novecentos e oitenta e oito, com a nova Constituição e com a introdução do SUS na Constituição Brasileira, o esboço do SUS na Constituição Brasileira, eles teriam que fazer a implantação do Sistema Único de Saúde, e ela trabalhou na implantação do Sistema no Município, e em mil novecentos e noventa e sete eles tinham um desafio, que era exatamente a municipalização, eles tinham municipalizado a rede básica e eles precisavam municipalizar a Vigilância Sanitária e Epidemiológica, que na época eram ações que eram realizadas pelo Estado, e necessitavam fazer essa municipalização para eles assumirem todas as ações de básica, média e alta complexidade, e ela foi, novamente, colocada ao desafio e foi convidada para montar essa equipe de Vigilância Sanitária e Epidemiológica, e que começaram, articulando junto ao pessoal do Estado, treinaram, capacitaram, e começaram a trabalhar, e que o desafio foi aceito, e acreditava que foi cumprido, e que formaram uma equipe coesa, capacitada e pronta para fazer a municipalização desenvolver as ações que antes eram realizadas em outras cidades, e os munícipes tinham que se deslocar até Mogi Mirim para estar fazendo essas ações; disse que isso engrandeceu e ela aprendeu muito, todos aprenderam muito e continuavam aprendendo no dia a dia; falou que se sentia orgulhosa por morar nesta cidade, há vinte e oito anos, se sentia orgulhosa de receber esse título, amava essa cidade, e que no hoje ela estava trabalhando na Unidade Básica de Saúde do Florianópolis e do Guedes, estava prestes a se aposentar, mas não deixaria de estar trabalhando e que ainda trabalhava na rede privada, enquanto isso dedicava o seu serviço para o Município, e que só tinha que agradecer a todos pelo acolhimento, pelo aprendizado, pelo que puderam lhe proporcionar em conhecimento, pelo estímulo que lhe foi dado, pelo incentivo que foi lhe dado, e que só tinha que agradecer; agradeceu a todos e desejou que Deus abençoasse a todos; houve manifestação de todos com aplausos; a seguir, usou a palavra o Sr. Dr. Oscar Suárez Oviedo que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

cumprimentou a todos, pedindo desculpas por falar enrolado, mas se falasse espanhol ficaria difícil e, no primeiro momento, agradeceu ao Prefeito Gustavo Reis, à Câmara de Vereadores por fazer aquela homenagem, a todos os médicos que trabalhavam no Município, agradeceu à Silvia, a colega de trabalho deles, da Secretaria de Saúde, que gerenciava o trabalho deles no Município; agradeceu aos pacientes deles, que no final das contas viraram amigos, viraram famílias e eram pessoas que eles contavam com eles no Município; disse que no ano de dois mil e catorze chegaram em Jaguariúna catorze médicos cubanos e um médico de Portugal, para dar início ao Programa Mais Médicos, eles trouxeram nas malas, além das coisas pessoais, trouxeram sonhos, trouxeram medos, trouxeram expectativas e muitos desafios e eles sabiam que tinham de fazer um trabalho de qualidade, humanizados, para ganharem espaço, um espaço desde a população de Jaguariúna, e naquela noite serem bem reconhecidos com aquela homenagem, era muito bom para eles, e a turma de médicos cubanos agradecia, e era aquilo, que só reforçava o compromisso deles de dar o melhor deles para a população do Município; agradeceu a todos; (naquele momento houve manifestação na platéia, com aplausos); a seguir, o Sr. Presidente passou a palavra ao Sr. Presidente da Câmara de Mogi Mirim, Jorge Setoguchi, que cumprimentou o Presidente da Câmara, Vereador Romilson, o Vice Presidente, Vereador Silva, o Prefeito Gustavo Reis, o doutor Carlos, a Vereadora Cássia, os Vereadores Waltinho, Neguita, Neguita, David, Fred, autoridades Militares, Civis, Religiosas, aos homenageados, munícipes presentes, desejou boa noite a todos, dizendo que ele se sentia honrado em participar daquela sessão solene de entrega de títulos de cidadão jaguariunense; deu parabéns a todos os homenageados por terem sidos escolhidos pelos nobres Edis da Câmara Municipal, em receberem aquela tão importante honraria em consideração da população de Jaguariúna; parabenizou a todos os homenageados, ao Presidente Romilson, parabenizou pela brilhante condução dos trabalhos daquela sessão importante; agradeceu e mais uma vez desejou boa noite a todos (naquele momento houve manifestação de todos, com aplausos); a seguir, o Sr. Presidente passou a palavra ao Vereador e vice Presidente da Câmara Municipal, Sr. Afonso Lopes da Silva, que cumprimentou a todos, ao Sr. Prefeito Gustavo Reis, às autoridades presentes, aos Vereadores Pares da Câmara, e disse que, na verdade, ele não ia nem falar pelo adiantado da hora, mas ele achava que quando a pessoa servia à cidade e mantinha aquela atitude ou ação em segredo, nem segredo, mas que não gostava de holofotes, eles tinham a obrigação de irem lá e falar o que que



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

aquela pessoa estava fazendo ou o que fez em prol da população de Jaguariúna, e ele estava falando do Fabio Di Gioia, que era uma pessoa que o acompanhou quando ele foi Secretário de Relações do Trabalho, na questão da qualificação e o Fabio fez duas atitudes que ele queria que todos soubessem e, de certa forma foi um serviço muito grande naquela época, que talvez o Fábio não se lembrasse, mas eles convocaram todas as empresas da cidade para que eles fizessem qualificação em Jaguariúna, ao invés da pessoa se deslocar para longe, para Campinas ou outros lugares para fazer a qualificação; eles fizeram toda uma gestão para que aquela seleção fosse feita em Jaguariúna, e lá no PAT, eles não tinham espaço, eles atendiam todas as empresas, então, eles não tinham espaço, porque quando as empresas iam fazer a seleção ela precisava de uma sala para fazer entrevista ou algum tipo de dinâmica e o SENAI colocou à disposição aquela sala que, de certa forma, acabou ajudando muita gente entrar nas empresas, então, foi um serviço em parceria com a Prefeitura que beneficiou muitos jovens, muitas pessoas naquele momento; lembrou que eles também tinham uma carência muito grande em contratar soldadores, e ele não sabia se o Fábio se lembrava disso, e eles ficaram no pé do Fabio para que oferecesse aquele tipo de qualificação, aquele tipo de curso para a população e, para surpresa dele, chegou um caminhão escola na cidade e, naquele momento, o SENAI não tinha nem onde colocar aquela carreta, a LAELC, na época estava desativa e foi colocada lá aquela carreta escola para que se formasse os soldadores, e ele se lembrava, se não lhe falhava a memória, foram sessenta pessoas que fizeram aquele curso e eles puderam colocar aquelas pessoas no mercado de trabalho e ele não sabia se aquela era a palavra correta “segredo”, mas que, de certa forma, ele tinha de falar aquilo para a população de Jaguariúna, de um serviço tão importante, que eram apenas dois, mas ele sabia da importância que tinha o SENAI em Jaguariúna e do trabalho que o Fabio fazia lá, de aglutinar as pessoas e também de qualificar as pessoas, porque muitas vezes, eles escutavam “”Ah, mas as empresas não contratam as pessoas de Jaguariúna!” Disse que não contratavam porque não tinham qualificação, e tendo uma entidade igual ao SENAI fazendo aquele trabalho de qualificar as pessoas, realmente, eles tinham de valorizar e fazer aquela homenagem, que na avaliação dele, a homenagem era muito justa, ao Diretor do SENAI, o amigo dele, o Fabio; agradeceu a todos, parabenizou a todos pelas homenagens e desejou que continuassem fazendo cada vez mais para que Jaguariúna crescesse e desse oportunidade de trabalho para as pessoas e na vida; mandou um abraço a todos (naquele momento houve manifestação de todos com aplausos); a



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

seguir, usou a palavra o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Romilson Nascimento Silva, que cumprimentou todos os presentes, especialmente o Sr. Prefeito Gustavo Reis, o Vice Presidente da Câmara, o amigo Silva, o Doutor de Serra Negra, também, o Presidente da Câmara de Mogi Mirim, o Colega Vereador David, Neguita Torres, o Waltinho, Cássia, as demais autoridades presentes, o amigo Major Daniel, o Capitão, o Sargento Cavalcanti, cumprimentou em nome da Guarda Municipal, o Comandante Altman, em nome dele cumprimentou todos os Guardas Municipais, o Sargento Renato e demais autoridades presentes, a equipe dos médicos cubanos e disse que percebia que, no Município, a população tinha um carinho muito grande pelos médicos cubanos e quando estava acabando o projeto que se estendeu no Brasil, o pessoal começou a procurar por eles, Vereadores, no sentido de que os médicos ficassem em Jaguariúna e que eles eram muito queridos em Jaguariúna; estendeu seu cumprimento especial, onde ele teve o prazer de estar fazendo aquela homenagem, uma homenagem muito simbólica, mas que representava o que a pessoa desenvolveu, então, aquele título era uma forma de mostrar para eles como eles eram importantes, para o Estado, pelo trabalho que estavam desenvolvendo; disse que ele achava que era uma motivação para continuar desenvolvendo aquele trabalho; agradeceu ao Major e disse que ele até aprendeu a dançar com o Major, e que ele não sabia, ele começou a ir muito no PROERD e começou a dançar; destacou que o Brasil era rico em diversidade e que tinham lá todos os extremos representados, tinham lá desde o grande Ricardo Tucunduva, parabenizou-o pelo conhecimento acadêmico dele; falou que tinha lá uma figura emblemática e folclórica, o “Reginaldo Rossi”, uma pessoa do bem, um cara trabalhador, um imigrante igual a ele, vieram lá da Bahia, e ele ficou muito feliz e ofertar aquele título e para todos também, e como ele falou todas as classes estavam sendo representadas lá, como médicos, advogados, policiais, pessoas do bem que representavam muito bem toda população; agradeceu em especial a toda Secretaria da Câmara Municipal pelo carinho que faziam toda solenidade e no dia a dia todo o trabalho, e em nome da querida Alzira, Diretora Geral da Câmara, há trinta e cinco anos, e ele costumava brincar com a Alzira, que ela tinha mais tempo de Câmara do que ele tinha de idade, porque ele tinha trinta e quatro anos, um trabalho muito bem feito e competente, a Deise, a Dani que estavam lá também, elas eram muito importantes no trabalho que faziam na Câmara, o conhecimento, eles tinham lá tudo montadinho, não tinham dificuldade nenhuma de tocar a sessão porque tinham profissionais atrás deles que davam todo aquele respaldo para eles



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

trabalharem com tranquilidade; agradeceu a todos que se deslocaram dos lares e que já estavam se estendendo ao longo da noite e era uma felicidade muito grande de estar participando daquela solenidade no mandato dele e que ele fez apenas duas indicações de títulos de cidadão e mesmo sendo simbólica, ele achava que tinha de ter um contudor e ele costumava falar que ele não gostava de sair dando título, tinha de ter um agregado para o Município, tinha de ter um histórico, tinha de ter uma prestação de serviços no Município, e todos eles foram muito bem escolhidos; parabenizou os demais Colegas Vereadores pelos títulos que foram aprovados e entregues lá, naquela noite, e mais uma vez enfatizou a admiração e amizade que ele criou com o Comando da Polícia Militar, Major, Capitão Cavalcante, o Coronel Colombo que não estava mais lá, destacando a honestidade de todos, o carinho com que desenvolvia o trabalho deles e eles costumavam falar que a Polícia tinha um trabalho muito importante e ele era um defensor da Polícia e da Guarda Municipal, e ele achava que eles não eram tão valorizados como deveriam ser e ele achava que os salários eram baixos ainda, e estavam se aproximando do período eleitoral e ele achava que o Governador investia muito pouco na Polícia do Estado e ele torcia que, em um futuro breve, viesse a ter uma valorização, porque eles arriscavam a vida deles vinte e quatro horas com a cara e a coragem e mereceriam uma valorização maior, e tinha o apoio; pediu ao Prefeito que estava sempre com o Governador em encontros formais, informais, para cobrar que a Polícia fosse valorizada, porque na humilde opinião dele, achava que ainda não tinha a valorização que deveria ter, atualmente, infelizmente, era sabido por todos, tinham o pior salário da Polícia no Brasil, e um Estado mais rico do Brasil, era onde se pagava o pior salário para a Polícia e a realidade era que muitos policiais migravam para outros Estados em busca de melhores salários; voltou a frisar que ele era um defensor da causa e que num futuro próximo eles fossem valorizados; falou em nome de todos, o Reginaldo Rossi, a quem ele ofereceu o título, o doutor Ricardo Tucunduva, o Major Adriano Daniel, o Sargento Cavalcante, o Coronel Colombo que não estava mais e o Capitão Luciano Peixoto, agradeceu mais uma vez a todos; deixou um forte abraço a todos e desejou bom retorno aos lares (naquele momento houve manifestação de todos com aplausos). A seguir, Sra. Secretária comunicou que o jovem Pedro Caldas pediu desculpas pela ausência, pois estava participando de um campeonato em Goiania, e não conseguiria chegar a tempo para a solenidade; agradeceu a presença do Sr. Clodoma José da Silva Tavares, assessor técnico da Presidência da Câmara Municipal de Mogi Mirim; do Sr. Juvenil Machado de Paulo, corregedor da



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Guarda Municipal de Jaguariúna; do GM Paulo Cesar Althman, Comandante da Guarda Municipal de Jaguariúna; ao Sr. Flávio Pacetta, Diretor Geral da UNIFAJ; do Sargento Giovani, da Segunda Companhia de Mogi Mirim; do Sargento Eliotero, da cidade de Pedreira; do Francisco Garcia, da UNIFAJ; do Sr. Manoel Azevedo, Superintendente Administrativo do Hospital Municipal Walter Ferrari e do Sargento Souza de Holambra. O Sr. Presidente da Câmara agradeceu mais uma vez a todos os presentes, às autoridades que se deslocaram para a solenidade e que isso era importante e mais uma vez parabenizou a todos os homenageados, e convidou para uma apresentação o Sr. Reginado Rossi Cover, com a música “Garçom”, de Reginaldo Rossi. Ao final da apresentação o Sr. Francisco de Almeida agradeceu pelo que fizeram por ele. O Sr. Presidente agradeceu mais uma vez o Sr. Reginaldo Rossi Cover, uma figura emblemática, confirmou com o Prefeito, uma figura folclórica no Município de Jaguariúna e o parabenizou. O Sr. Prefeito Municipal, de modo descontraído, disse que naquele momento deveriam convidar o Flávio Pacetta, para cantar Elvis Presley, e o Sr. Presidente o convidou, então, mas o mesmo não aceitou o pedido, naquele momento. A seguir, o Sr. Presidente agradeceu mais uma vez a todos, desejou um bom retorno aos lares e dispensou um forte abraço a todos e encerrou a sessão, e enquanto isso aconteceu a apresentação do Grupo Musical “Trio Sarapalha”, com a música “Romaria”, de Renato Teixeira. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente

Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente

Vereadora Cássia Murer Montagner
Primeira Secretária

Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

